

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0077 - ANÁLISE DE MERCADOS E PROJEÇÃO DE CENÁRIOS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO MERCADO. ANÁLISE DE MERCADOS E PRODUTOS: COMPETITIVIDADE. PROJEÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS. PESQUISA DE MERCADO. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS EM UMA ORGANIZAÇÃO.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar as práticas e tipos de organizações considerando as oportunidades oferecidas no contexto dos mercados competitivos e da gestão estratégica para simular a inclusão dos avanços tecnológicos como meio de criação de valor para os clientes. Simular o novo cenário de negócios por meio de uma visão sistêmica, suportados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pela sociedade do conhecimento e pela Indústria 4.0 utilizando ferramentas apropriadas, para avaliar a competitividade das organizações considerando os principais Stakeholders. Planejar os cenários considerando o contexto político, econômico, social, tecnológico, ambiental e legal, as interrelações entre diferentes níveis e áreas das Organizações com o intuito de analisar a viabilidade econômica do negócio. Criar uma pesquisa de marketing a partir da compreensão dos conceitos teóricos fundamentais da pesquisa de mercado para consolidar dados, analisar resultados obtidos, produzir relatório final e propor ações alinhadas aos objetivos organizacionais. Avaliar a forma de apresentar os resultados, fundamentados em uma visão sistêmica, para justificar as ações implementadas e contribuir para a melhoria dos resultados Organizacionais.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A ORGANIZAÇÃO ORIENTADA AO MERCADO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE ORGANIZAÇÃO E MERCADO: ENTENDENDO A ORGANIZAÇÃO COMO UM SISTEMA ABERTO
- 1.2 INFLUÊNCIAS DA CULTURA ORGANIZACIONAL
- 1.3 AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CRIAÇÃO DE VALOR PARA O CLIENTE
- 1.4 PROSPECÇÃO E EXPLORAÇÃO DO MERCADO LOCAL

2. ANÁLISE DE MERCADOS E PRODUTOS: COMPETITIVIDADE
- 2.1 INTELIGÊNCIA COMPETITIVA E BUSINESS INTELLIGENCE, IDENTIFICADO POTENCIALIDADES E VOCAÇÕES REGIONAIS E OS IMPACTOS DAS FORÇAS AMBIENTAIS NOS NEGÓCIOS DA REGIÃO
- 2.2 ANÁLISE PESTAL: VARIÁVEIS POLÍTICAS, ECONÔMICAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS, AMBIENTAIS E LEGAIS E SEUS IMPACTOS NO ÂMBITO LOCAL
- 2.3 AMBIENTE ORGANIZACIONAL (FORÇAS AMBIENTAIS): STAKEHOLDERS

3. PROJEÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS
- 3.1 CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE CENÁRIOS PROJETIVOS E PROSPECTIVOS, TIPOS DE CENÁRIOS: ESTRATÉGICO; ECONÔMICO-FINANCEIRO E OPERACIONAL-PRODUÇÃO
- 3.2 ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS POR REGRESSÃO LINEAR (FORECASTING)
- 3.3 ANÁLISE DE CENÁRIOS EM UM ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

4. PESQUISA DE MERCADO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
- 4.1 FUNDAMENTOS DA PESQUISA DE MERCADO E SUAS PRINCIPAIS ETAPAS
- 4.2 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E MÉTODOS DE PESQUISA DE MERCADO
- 4.3 ESTRATÉGIAS PARA A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS DE PESQUISA DE MERCADO

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS EM UMA ORGANIZAÇÃO
- 5.1 PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS
- 5.2 TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- 5.3 LIDANDO COM OBJEÇÕES E QUESTIONAMENTOS

6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem terá como base a exposição de uma situação-problema previamente definida pelo professor que será o fio condutor para abordagem dos tópicos previstos para cada aula. Visando o alcance dos objetivos propostos para a disciplina, serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A situação-problema permite explorar temas transversais como Ética, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural além de favorecer uma abordagem contextualizada que privilegia aspectos locais/regionais, contribuindo para a formação de profissionais atentos e comprometidos com essas demandas, tornando-os promotores do desenvolvimento de soluções inovadoras que sejam capazes de enfrentar os crescentes desafios de um mundo em constante transformação. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

KANAANE, Roberto; RODRIGUES, Carlos Eduardo. Cenários, Estratégias e Ferramentas. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. São Paulo: Pearson, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

ROSSETTO, Ricardo. Pesquisa de Mercado. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BARNEY, Jay B. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 5ª. São Paulo: Pearson, 2017.

BRUNI, Adriana Leal. Excel Aplicado à Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2011.

Disponível em: Acervo Digital

IZIDORO, Cleyton. Análise e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada. 6ª. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Disponível em: Acervo Digital

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0059 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

DIREITOS FUNDAMENTAIS; MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA; FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS; INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA; INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL; MODERNIDADE LÍQUIDA; A SOCIEDADE EM REDE

3.Objetivos Gerais:

Produzir estudos embasados, utilizando referências de matrizes teóricas, para compreender a sociedade contemporânea. Examinar os fenômenos de corrupção e grupos de pressão, frente ao contexto da democracia e do mercado, visando o aperfeiçoamento dos processos democráticos, participativos e inclusivos. Analisar os processos culturais com base na preservação do meio ambiente, mediante os quais o sujeito se desenvolve e se relaciona socialmente, articulando-os com a realidade contemporânea com vistas ao desenvolvimento sustentável. Examinar historicamente os processos de violência e conflitos sociais, embasando-os nas teorias das ciências humanas e sociais para contribuir nos processos de enfrentamento da violência e tomada de decisões no contexto da diversidade. Debater de forma estruturada, cordial e construtiva, substanciando suas posições em fatos, políticas públicas, dados e ideias relativas a identidade, democracia, gênero, população idosa, pessoas com deficiência, cultura, povos indígenas e meio ambiente com vistas a lutar pelo fim das vulnerabilidades sociais. Analisar a construção da Antropologia como área e a Cultura como seu objeto principal, com base nos aspectos basilares da Antropologia e seu percurso histórico de construção como campo científico, para compreender a formação e atual estágio da sociedade brasileira.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.1 CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES
 - 1.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS
 - 1.3 DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.4 O CONCEITO DE DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES
 - 1.5 O TRATAMENTO DADO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
2. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA
 - 2.1 SUSTENTABILIDADE E INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL
 - 2.2 ÍNDICES SUSTENTÁVEIS E TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS
 - 2.3 SUSTENTABILIDADE NAS DECISÕES DE INVESTIMENTOS
3. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.1 A DIVERSIDADE DAS CULTURAS AOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.2 A ESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
 - 3.3 ARGUMENTOS TEÓRICOS E CRÍTICAS
 - 3.4 AS CARACTERÍSTICAS E A EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.5 DIVERSIDADE DAS CULTURAS
 - 3.6 ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.7 EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
 - 3.8 OS ARGUMENTOS TEÓRICOS E AS CRÍTICAS DOS DIREITOS HUMANOS
4. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA
 - 4.1 ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO
 - 4.2 DESCREVER DE QUE FORMA O PENSAMENTO SOCIAL FOI HISTORICAMENTE ESTRUTURADO
 - 4.3 DISTINTAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLÓGICO, BEM COMO SEUS OBJETOS DE ESTUDO E TEMÁTICAS DE ANÁLISE
 - 4.4 OS PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E CULTURAIS
 - 4.5 PENSAMENTO SOCIAL HISTORICAMENTE ESTRUTURADO E A SOCIOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA
 - 4.6 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS-POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS E CULTURAIS – QUE FUNDAMENTARAM O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA
5. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL
 - 5.1 A CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 5.2 ASPECTOS BASILARES DA ANTROPOLOGIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO
 - 5.3 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX
 - 5.4 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX E O ESTUDO DAS CIDADES, SEU PRINCIPAL OBJETO
 - 5.5 CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E CONVIVÊNCIA CONJUGAL
 - 5.6 O PERCURSO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ANTROPOLOGIA COMO CAMPO CIENTÍFICO
6. MODERNIDADE LÍQUIDA
 - 6.1 CONCEITOS DA MODERNIDADE LÍQUIDA E DA MODERNIDADE SÓLIDA
 - 6.2 INFLUÊNCIAS DE ZYGMUNT BAUMAN EM AUTORES BRASILEIROS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

6.3 MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO

6.4 MODERNIDADE LÍQUIDA E SÓLIDA

6.5 OS MECANISMOS DO PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO

6.6 PROCESSO DE INDIVIDUALIZAÇÃO

6.7 ZYGMUNT BAUMAN

7. A SOCIEDADE EM REDE

7.1 A CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

7.2 COMO AS DIVERSAS SOCIEDADES SE CONSTITUÍRAM E SE RELACIONARAM

7.3 CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

7.4 CONSTITUIÇÃO DAS CHAMADAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XXI

7.5 CONSTITUIÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE

7.6 OS PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDES NO SÉCULO XX

7.7 PROBLEMAS E AS OPORTUNIDADES TRAZIDAS PELA CONSOLIDAÇÃO DAS SOCIEDADES EM REDE NO SÉCULO XX

7.8 RELAÇÕES DE SOCIEDADE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

CHAUÍ, Marilena. Org. Erica Marie Itokazu e Luciana Chauí-Berlinck. Sobre a violência. 1ª. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental - Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 3ª. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: Acervo Digital

Resende, Haroldo de (org.). Michel Foucault: Política - pensamento e ação. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

FERRARI, Sônia Campaner Miguel (org.); MATHEUS, Carlos Eduardo Meirelles [et al]. Filosofia Política. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2ª. São Paulo: Saraiva, 2007.

Disponível em: Acervo Digital

SCOTT, John. Sociologia: conceitos-chave. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Disponível em: Acervo Digital

VELHO, Gilberto. Antropologia urbana, Cultura e sociedade no Brasil e em Portugal. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Disponível em: Acervo Digital

WEBER, Max. Conceitos Sociológicos Fundamentais. 1ª. São Paulo: Edições 70, Almedina, 2018.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0010 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

As pessoas na organização. Motivação e trabalho. Comunicação no ambiente de trabalho. Liderança, poder e autoridade. Ética, inclusão e diversidade. Desenvolvimento de equipes de alta performance.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Comportamento organizacional será composta da soma das notas das seguintes etapas I - Diagnóstico e Teorização (2 pontos) II - Planejamento para Desenvolvimento das ações (3 pontos) III - Encerramento do Projeto (5 pontos - sendo 2,5 pontos para o relato coletivo e 2,5 pontos para o relato individual). Os alunos serão divididos em equipes de trabalho e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

cada grupo deverá elaborar o Roteiro do Projeto de Extensão à medida do desenvolvimento das etapas seguindo o modelo disponibilizado. Todas as atividades das etapas I e II são desenvolvidas em grupo e a etapa III prevê atividades em grupo e individual, conforme descrição nos itens 10 e 11 dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Os prazos para as entregas parciais do Roteiro do Projeto de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente e refletidas no cronograma de plano de trabalho presente no documento do grupo de trabalho. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar a entrega em caso de atrasos. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias adequadas para o desenvolvimento de competências das lideranças comunitárias; 2. Coerência da proposta com os referenciais do componente curricular; 3. Observância da estrutura do Roteiro de Extensão proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Roteiro de Extensão; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%. Para todas as entregas solicitadas, o professor disponibilizará o roteiro a ser seguido para disponibilização das informações, podendo a equipe acrescentar outras informações, caso julgue necessário, com aprovação do docente.

8. Bibliografia Básica:

BLANCHARD, Ken. Liderança de alto nível: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605240/cfi/6/8!/4/4/22/2@0:0>

McSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann. Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554045/cfi/1!/4/4@0.00:52.3>

VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/cfi/6/10!/4/12/8@0:0>

9. Bibliografia Complementar:

ARGYRIS, C. Ensinando pessoas inteligentes a aprender. In: Gestão do Conhecimento. Rio de Janeiro: HBR Campus, 2000.

BALDWIN, Timothy; BOMMER, Bill; RUBIN, Robert. Gerenciando o comportamento organizacional. São Paulo: Campus, 2017.
Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156609/cfi/6/2!/4/2/4@0.00:0.0452>

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

FREZATTI, Fábio; MARTINS, Daiana Bragueto (et al). Aprendizagem baseada em problemas (PBL) - uma solução para a aprendizagem na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2018.

TOBÓN, Sérgio. Proyectos formativos y desarrollo de Competencias. México: CIFE, 2012.
Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sergio_Tobon4/publication/314246215



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

[_Proyectos_formativos_y_desarrollo_de_competencias/links](#)



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0060 - CONTABILIDADE GERAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 8

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A TÉCNICA CONTÁBIL. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE I (CRÉDITO DIGITAL). OPERAÇÕES CONTÁBEIS PARTE II. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a contabilidade e suas operações, com base na análise dos fatos contábeis, interpretação e aplicação da legislação contábil e os pronunciamentos, para exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis e gerenciais. Aplicar corretamente a linguagem e terminologia contábil, com base no elenco de contas, para segregação dos bens, direitos, obrigações, receitas, custos e despesas. Reconhecer as operações patrimoniais, econômicas e financeiras, com base nos procedimentos de escrituração contábil e regimes de caixa e competência, para registro, controle e evidenciação das operações patrimoniais e econômicas, exercendo com ética e proficiência, as suas atribuições. Elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, baseados nas Normas Brasileiras de Contabilidade e legislação aplicada, revelando a capacidade crítico-analítica para a apresentação de relatórios e diagnósticos, aos usuários internos e externos. Avaliar a situação líquida da empresa, por meio da análise dos grupos e contas que interferem ou não, no caixa analisando cenários e elaborando pareceres e relatórios sobre a gestão empresarial com promovendo soluções eficientes no processo decisório.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A TÉCNICA CONTÁBIL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 A CONTABILIDADE: ORIGEM, OBJETIVOS E REQUISITOS PARA MENSURAÇÃO, REGISTRO E EVIDENCIAÇÃO
- 1.2 PLANO DE CONTAS, GRUPOS, ELENCO DAS CONTAS, CONTAS SINTÉTICAS E ANALÍTICAS
- 1.3 ATOS ADMINISTRATIVOS E FATOS CONTÁBEIS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS
- 1.4 A DINÂMICA CONTÁBIL POR MEIO DA ESCRITURAÇÃO FISCAL, CONTÁBIL E TRABALHISTA
2. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE I (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 2.1 TIPOS DE SOCIEDADES
 - 2.2 LANÇAMENTOS PRIMÁRIOS DE CONSTITUIÇÃO E INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DA EMPRESA
 - 2.3 ATIVOS IMOBILIZADOS E INTANGÍVEIS: LANÇAMENTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO
 - 2.4 OPERAÇÕES FINANCEIRAS: LANÇAMENTOS DE OPERAÇÕES PREFIXADAS, PÓS-FIXADAS E DUPLICATAS DESCONTADAS
3. OPERAÇÕES CONTÁBEIS - PARTE II
 - 3.1 COMPRAS, CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA, VENDAS, RESULTADOS COM MERCADORIAS
 - 3.2 DEVOLUÇÕES, ABATIMENTOS, DESCONTOS CONDICIONAIS E INCONDICIONAIS
 - 3.3 OPERAÇÕES COM SEGUROS E FRETES
 - 3.4 PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA - PCLD
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 - 4.1 ENCERRAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO E LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO
 - 4.2 APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ELABORAÇÃO DO BALANCETE
 - 4.3 BALANCETE PELO MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS
 - 4.4 ESTRUTURA E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SEGUNDO A LEI DAS S/A E NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

6.Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem se iniciará por meio da análise de uma situação problema, previamente definida pelo Plano de Aula. O qual servirá como base para a preleção sobre o tema da aula. A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas e sala de aula invertida. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de processos administrativos e judiciais, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão os alunos protagonistas do processo de aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que voltará a situação problema apresentada no início da aula e, solicitará aos alunos que relatem possíveis situações vivenciadas em seus ambientes de trabalho, capazes de demonstrar a inter-relação entre o conteúdo estudado e a realidade profissional. O que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo vinculado ao conteúdo digital, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - Nas disciplinas que contêm créditos teóricos: PNI de 0 a 10,0. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. b) Nas disciplinas com carga-horária prática, a avaliação será presencial e, neste caso, poderá ter uma Nota Final (NF). O Plano de Ensino deverá contemplar qual será o escopo das atividades e produtos entregues de forma parcial (se existir) e a entrega final. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

IUDICÍBUS, Sérgio de. et. al. Contabilidade Introdutória / texto (Minha Biblioteca). 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão (minha biblioteca). 18 ed.. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária (Minha Biblioteca). 10 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

9. Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC (Minha Biblioteca). 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDICÍBUS, Sérgio de. et. al. Contabilidade Introdutória: livro de exercícios (Minha Biblioteca). 12 ed.. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 4ª ed.. São Paulo: Saraiva, 2018.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. Curso Prático de Contabilidade (Minha Biblioteca). 2 ed.. São Paulo: Atlas, 2018.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica (Minha Biblioteca). 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0081 - DIREITO EMPRESARIAL E DO CONSUMIDOR

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA. TÍTULOS DE CRÉDITOS. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NOÇÕES DE DIREITO DO CONSUMIDOR.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar as relações entre empresário e consumidor, com base nas fundamentações teóricas e práticas, a fim de intervir positivamente no contexto em que ocorrem; Gerir negócio jurídico, alinhando a aplicação do direito de empresa com atendimento aos princípios consumeristas, para ampliar a performance no mercado; Formular mecanismos, utilizando casos práticos de violação de normas consumeristas, que ampliem a participação e o envolvimento dos empregados no cumprimento de tais regras; Construir soluções, com base na teoria da responsabilidade civil e criminal, a fim de aperfeiçoar a resolução de conflitos entre empresa e consumidor.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL

1.1 DIREITO EMPRESARIAL - PAPEL REGULADOR NO CENÁRIO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E NO MERCADO

1.2 ATIVIDADE EMPRESARIAL INDIVIDUAL E COLETIVA

1.3 RESPONSABILIDADES DE EMPRESÁRIOS E SOCIEDADES

1.4 PAPEL DESTINADO AOS SÓCIOS E GESTORES NAS SOCIEDADES

1.5 OCORRÊNCIAS DE INFRAÇÕES E PENALIDADES NOS NEGÓCIOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

2.1 OPERAÇÕES SOCIETÁRIAS E O CADE

2.2 CISÃO

2.3 TRANSFORMAÇÃO

2.4 INCORPORAÇÃO

2.5 FUSÃO

3. TÍTULOS DE CRÉDITOS

3.1 ESTABELECIMENTO

3.2 ESPÉCIES DE TÍTULOS DE CRÉDITO

3.3 INSTITUTOS DOS DIREITOS CREDITÓRIOS

4. RECUPERAÇÃO JUDICIAL

4.1 ATIVIDADE ECONÔMICA E SEUS IMPACTOS

4.2 RECUPERAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL

4.3 FALÊNCIA

5. NOÇÕES DE DIREITO DO CONSUMIDOR

5.1 RELAÇÕES DE CONSUMO - SOCIEDADES, GESTORES E CONSUMIDORES

5.2 CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

5.3 PRÁTICAS VIOLADORAS DE DIREITOS DO CONSUMIDOR E POSSÍVEIS RESPONSABILIDADES CIVIL E CRIMINAL

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

MAMEDE, Gladston. Manual de Direito empresarial.. 14 ed.. São Paulo: Atlas, 2020.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024111/cfi/6/2/4/2/2@0:2.62>

NUNES, Rizzatto. Curso de Direito do Consumidor.. 13 ed.. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607532/cfi/4/4/2@100:0.00>

VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial.. 8 ed.. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553618323/cfi/3/4/4@0.00:0.267>

9. Bibliografia Complementar:

KHOURI, Paulo Roberto Roque Antonio. Direito do consumidor: contratos, responsabilidade civil e defesa do consumidor em juízo.. 6 ed.. São Paulo: Atlas, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522486472/cfi/4/4/4@0.00:18.8>

MAMEDE, Gladston. Empresa e atuação empresarial.. 12 ed.. São Paulo: Atlas, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024173/cfi/6/4/4/2@0:0>

NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial.. 10 ed.. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616190/cfi/3/4/2@100:0.00>

SOUZA, Sylvio Capanema; WERNER, José Guilherme Vasi; NEVES, Thiago Ferreira Cardoso. Direito do consumidor.. 1 ed.. Rio de Janeiro: Forense, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607532/cfi/4/4/2@100:0.00>

VENOSA, Silvio de Salvo; RODRIGUES, Claudia. Direito empresarial.. 9 ed.. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020731/cfi/6/10/4/8/2@0:54.5>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0588 - ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 1

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

NOÇÕES E APLICAÇÕES DE TEORIA DOS JOGOS. POLÍTICA MACROECONÔMICA. INTRODUÇÃO À TEORIA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, FLUTUAÇÕES E DESIGUALDADE. INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA ABERTA.

3.Objetivos Gerais:

Adotar premissas e conceitos da ciência econômica, considerando as dinâmicas das relações na sociedade nas economias contemporâneas, para definição de estratégias organizacionais adequadas. Analisar instrumentos da teoria dos jogos e política macroeconômica, considerando variáveis internas, do micro e do macroambiente, para tomar de decisões coerentes com cenários e mercados em transformação. Adotar o pensamento sistêmico, com base nas teorias de crescimento e desenvolvimento econômico, para contribuir com a redução de desigualdades na distribuição da riqueza. Simular estratégias de atuação empresarial, a partir das premissas da macroeconomia aberta, para atuar de maneira adaptável aos cenários de elevada volatilidade.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. NOÇÕES E APLICAÇÕES DE TEORIA DOS JOGOS

1.1 CONCEITOS DE TEORIA DOS JOGOS

1.2 APLICAÇÕES DE TEORIA DOS JOGOS

2. POLÍTICA MACROECONÔMICA

2.1 CURVAS DE OFERTA E DEMANDA AGREGADA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.2 DIFERENTES EQUILÍBRIOS NA ECONOMIA E O IMPACTO DE ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS FISCAL E MONETÁRIA

3. INTRODUÇÃO À TEORIA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, FLUTUAÇÕES E DESIGUALDADE

3.1 MODELOS DE SOLOW E ROMER

3.2 MODELOS DE CICLOS ECONÔMICOS

4. INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA ABERTA

4.1 VISÃO GERAL DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

4.2 A REPRESENTAÇÃO DO MODELO IS/LM

4.3 TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR E O MODELO IS/LM

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos. 4. Rio de Janeiro: Elsevier

Disponível em: Acervo Digital

VARIAN, Hal R. Microeconomia: uma abordagem moderna.. 9. Rio de Janeiro: GEN, 2021.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 16. São Paulo: Atlas, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior.. São Paulo: Atlas, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 8. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SILVA, César Roberto Leite de. Economia e mercados: introdução à economia. 20. São Paulo: Saraiva
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0019 - ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 9

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS. PROBABILIDADES. PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS UNIDIMENSIONAIS. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS UNIDIMENSIONAIS.

3.Objetivos Gerais:

Desenvolver um raciocínio lógico e crítico, com base em conceitos matemáticos básicos em conexão com teorias estatísticas e probabilísticas, para que sejam otimizados diferentes cenários organizacionais e sociais. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais. Fazer uso de ferramentas tecnológicas, de acordo com as técnicas e fatores estatísticos, para tornar mais simples as soluções de questões antes trabalhosas. Criar e interpretar tabelas, gráficos e planilhas, aplicando conhecimentos estatísticos, para tornar mais claro e sucinto todo grupo de informações a serem estudadas. Analisar dados estatísticos agrupados, com base em teorias de classes, para aplicação de estratégias de desenvolvimento empresarial. Avaliar a relação entre as variáveis de uma coleta de dados, utilizando teorias probabilísticas para que sejam realizadas inferências e uma consequente tomada de decisão mais assertiva. Aplicar conceitos básicos de probabilidade, baseando-se em espaços amostrais finitos ou infinitos, para criar cenários com resultados probabilisticamente mais favoráveis.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS
 - 1.1 FERRAMENTAS DE ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS
 - 1.2 MEDIDAS DE POSIÇÃO OU TENDÊNCIA CENTRAL
 - 1.3 MEDIDAS DE DISPERSÃO OU VARIABILIDADE
2. PROBABILIDADES
 - 2.1 CONCEITOS BÁSICOS DE PROBABILIDADE
 - 2.2 CÁLCULOS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SIMPLES DE PROBABILIDADE
 - 2.3 PRINCIPAIS REGRAS DA TEORIA DAS PROBABILIDADES
 - 2.4 EVENTOS CONDICIONAIS COM BASE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ASSOCIADOS A ELES
3. PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 3.1 CONCEITO DE INDEPENDÊNCIA
 - 3.2 CONCEITO DE PROBABILIDADE CONDICIONAL
 - 3.3 REGRA DE BAYES E SUAS APLICAÇÕES
4. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS UNIDIMENSIONAIS
 - 4.1 VARIÁVEL ALEATÓRIA E SUAS PROPRIEDADES
 - 4.2 PRINCIPAIS MOMENTOS ESTATÍSTICOS
5. VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS UNIDIMENSIONAIS
 - 5.1 OS CONCEITOS DE VARIÁVEIS ALEATÓRIAS DISCRETAS UNIDIMENSIONAIS
 - 5.2 AS DISTRIBUIÇÕES DE BERNOULLI E BINOMIAL
 - 5.3 AS DISTRIBUIÇÕES GEOMÉTRICA E HIPERGEOMÉTRICA
 - 5.4 A DISTRIBUIÇÃO DE POISSON

6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de projetos, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Aprendizagem baseada em pares - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas de entregas conforme cronograma real de projeto de pesquisa estatística. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades reais de cálculos e organização de dados, tabularmente ou graficamente. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de desenvolvimento de projetos devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão e debate quanto aos procedimentos e inferência. Em vez de receber passivamente informações, os alunos tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com os demais alunos em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novos temas para debate. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura -



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 2. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível em: Acervo Digital

FERREIRA, Valeria Aparecida Martins. Estatística Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2015. Disponível em: Acervo Digital

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica Probabilidade e Inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BECKER, João Luiz. Estatística básica : transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: Acervo Digital

DOANE, David P. Estatística aplicada a administração e economia. 4. Porto Alegre: AMGH - Bookman, 2014. Disponível em: Acervo Digital

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABET, Kathryn A. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft® Excel. 7a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: Acervo Digital

MATTOS, Viviane Leite Dias de; KONRATH, Andréa Cristina; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de. Introdução à estatística: aplicações em ciências exatas. 1a Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: Acervo Digital

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e Probabilidade com ênfase em exercícios e resolvidos e propostos. 3a edição. Brasil: LTC, 2017.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0016 - GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	40	2
Prática:	20	1
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 8

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O PROJETO E A ORGANIZAÇÃO. ORGANIZANDO O PROJETO NO TEMPO. GERENCIAMENTO DE CUSTOS E EQUIPE EM PROJETOS. ANÁLISE DE RISCOS E QUALIDADE. PROJETO ÁGIL.

3.Objetivos Gerais:

Aplicar os conceitos de projetos, considerando variadas metodologias e ferramentas apropriadas, para gerenciar as diferentes fases que integram um projeto. Elaborar o termo de abertura e o cronograma do projeto, considerando as necessidades ou padrões previamente estabelecidos, para aplicar os recursos organizacionais nas atividades necessárias para seu pleno desenvolvimento. Identificar as especificidades e o ciclo de vida de um projeto, avaliando as relações e impactos de diferentes elementos e partes interessadas, para desenvolvimento de um projeto eficaz. Diagnosticar os riscos do projeto, considerando o planejamento estratégico e as variáveis internas e externas que impactam as organizações, para desenvolver respostas eficientes a esses riscos potenciais. Aplicar conhecimentos de ferramentas voltadas à gestão de projetos, utilizando softwares apropriados e específicos, para elaboração e acompanhamento das etapas previstas em um projeto. Aplicar métodos ágeis no gerenciamento de projetos, baseados na proposta apresentada pelo Manifesto Ágil, para gerar um ambiente interativo e colaborativo na resposta aos desafios que a velocidade das transformações em curso impõe às organizações.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. O PROJETO E A ORGANIZAÇÃO

1.1 PRINCÍPIOS E CONCEITOS DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.2 AS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

1.3 A IMPORTÂNCIA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS

1.4 A RELAÇÃO ENTRE O PMBOK E O GERENCIAMENTO DE PROJETOS

2. ORGANIZANDO O PROJETO NO TEMPO

2.1 O CICLO DE VIDA DO GERENCIAMENTO E A INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS

2.2 A GESTÃO DO ESCOPO DE UM PROJETO

2.3 A GESTÃO DO TEMPO DO PROJETO ATRAVÉS DO USO DE UM CRONOGRAMA

3. GERENCIAMENTO DE CUSTOS E EQUIPE EM PROJETOS

3.1 GERENCIAMENTO DE PESSOAS

3.2 GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

3.3 GERENCIAMENTO DE CUSTOS

4. ANÁLISE DE RISCOS E QUALIDADE

4.1 OS CONCEITOS E A ANÁLISE QUALITATIVA DE RISCOS

4.2 O PLANO DE RESPOSTA A RISCOS

4.3 OS CONCEITOS BÁSICOS DE QUALIDADE

4.4 GESTÃO DA QUALIDADE EM PROJETOS

5. PROJETO ÁGIL (CRÉDITO DIGITAL)

5.1 VALORES E PRINCÍPIOS DO MANIFESTO ÁGIL

5.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MÉTODO EXTREME PROGRAMMING (XP)

5.3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO FRAMEWORK SCRUM

6. Procedimentos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Nas aulas relacionadas ao Gerenciamento de Pessoas, estão previstas abordagens que enfatizem o respeito à diversidade, que promovam a inclusão e a igualdade de direitos. A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas de entregas conforme um projeto real. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários de projetos com problemas organizacionais e de mercado. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de desenvolvimento de projetos devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica sobre gerenciamento de projetos. Em vez de receber passivamente informações, os alunos tornam-se participantes ativos no processo de aprendizagem. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com os demais alunos em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novos temas para debate. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Na disciplina Gerenciamento de Projetos a avaliação será presencial e, neste caso, contemplará a realização de duas entregas que determinarão a composição da Nota Final (NF). A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. QUIZ AVALIATIVO (3,0 PONTOS): a atividade consiste da realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 2 vinculados ao conteúdo digital. ENTREGA 1 (4,5 PONTOS): a atividade consiste em desenvolver o Termo de Abertura de um Projeto (TAP), a Declaração do Escopo do Projeto, sua Estrutura Analítica (EAP), o Cronograma e a Matriz de Riscos. O detalhamento da dinâmica, das tecnologias utilizadas, dos prazos e das entregas previstas será realizado pelo professor da disciplina. ENTREGA 2 (2,5 PONTOS): a atividade consiste em desenvolver trabalho - em formato definido pelo professor da disciplina - que relacione os Métodos Ágeis com o Gerenciamento de Pessoas e Gerenciamento de Comunicações de um projeto. A entrega prevista deverá tratar dos impactos na dinâmica das atividades realizadas pela equipe e na relação dessa com diferentes stakeholders. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - Atingir resultado igual ou superior a 6,0 na Nota Final; - Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CAMARGO, Marta Rocha. Gerenciamento de Projetos: fundamentos e prática integrada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

Disponível em: Acervo Digital

MASSA, Flávia Vancin. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Disponível em: Acervo Digital

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. São Paulo: Grupo GEN, 2014.

Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: BOOKMAN, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

MASSARI, Vitor L. Agile Scrum Master no Gerenciamento Avançado de Projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

Disponível em: Acervo Digital

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. Microsoft Project 2010 & Gestão de Projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

Disponível em: Acervo Digital

SOUZA, André Alves de. Gestão de Recursos em Projetos. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

TORRES, Luis Fernando. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos. 1. Rio de Janeiro: Elsevier,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2014.

Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0137 - GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE NA GESTÃO EMPRESARIAL. A CONSTRUÇÃO DOS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS OPERACIONAIS. A CONSTRUÇÃO DOS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS DE RECURSOS HUMANOS E DE INVESTIMENTOS. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. O CONTROLE ORÇAMENTÁRIO.

3.Objetivos Gerais:

- Aplicar o conceito de Orçamento e os seus diferentes tipos para atuar de forma mais dinâmica e proativa nas organizações que trabalham com planejamento e controle orçamentário; - Participar da elaboração de um plano orçamentário com base no planejamento estratégico organizacional para desenvolver competências de planejamento e controle no ambiente empresarial; - Colaborar de forma analítica na avaliação dos relatórios de demonstrações financeiras projetados para a melhoria de desempenho organizacional; - Utilizar ferramentas de controle orçamentário, por meio da utilização de relatórios gerenciais, para análise e monitoramento do desempenho das empresas.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE NA GESTÃO EMPRESARIAL

1.1 NATUREZA DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE

1.2 BUDGET

1.3 ABORDAGEM SISTÊMICA

2. A CONSTRUÇÃO DOS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS OPERACIONAIS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 2.1 ORÇAMENTO OPERACIONAL - VENDAS
- 2.2 ORÇAMENTO OPERACIONAL - PRODUÇÃO
- 2.3 ORÇAMENTO OPERACIONAL - DESPESAS

- 3. A CONSTRUÇÃO DOS PLANOS ORÇAMENTÁRIOS DE RECURSOS HUMANOS E DE INVESTIMENTOS
 - 3.1 ORÇAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 - 3.2 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

- 4. PROJEÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
 - 4.1 RELATÓRIOS FINANCEIROS PROJETADOS E PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 - 4.2 PRODUÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 - 4.3 PROJEÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

- 5. O CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
 - 5.1 ETAPAS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO
 - 5.2 ETAPAS DO CONTROLE
 - 5.3 RELATÓRIO GERENCIAL
 - 5.4 CENTROS DE RESPONSABILIDADE

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Murilo. Orçamento empresarial. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

HOJI, Masakazu. Orçamento Empresarial: Passo a Passo. 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

9. Bibliografia Complementar:

BORGES, Vanessa Anelli. Planejamento e controle financeiro. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. 12ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

MARINHO, Cristóvão Araripe. Orçamento público. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

PADOVEZE, C.L.; TARANTO, F.C. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson, 2009.

SOBANSKI, J.J. Prática de orçamento empresarial: um exercício programado. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2011.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0797 - GESTÃO DA INOVAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

INOVAÇÃO 2.0.. GESTÃO DO CONHECIMENTO. ESTRATÉGIAS PARA O DESIGN DE SERVIÇO. CANVAS

3.Objetivos Gerais:

Compreender conceitos e tipos de gestão do conhecimento e inovação, com base na literatura da área, para desenvolver uma prática coerente. Conhecer como funcionam os repositórios de conhecimento, analisando as ferramentas disponíveis, para potencializar o armazenamento, o acesso e a transferência do conhecimento. Construir ativos organizacionais, com base nas ferramentas e práticas de compartilhamento do conhecimento, para valorizar o conhecimento organizacional. Simular o uso da ferramenta funil da inovação, analisando estudo de caso, para compreender a realização do processo de gestão da inovação. Desenvolver as práticas de apoio à gestão do conhecimento e da inovação, analisando estudos de caso, para promover a cultura inovadora na organização.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INOVAÇÃO 2.0

1.1 CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS EMPRESAS

1.2 O PAPEL DO CONHECIMENTO NA INOVAÇÃO DO NEGÓCIO

2. GESTÃO DO CONHECIMENTO

2.1 INOVAÇÃO, INVENÇÃO, DESTRUIÇÃO CRIATIVA E CICLOS ECONÔMICOS

2.2 A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.3 DADO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

2.4 CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL

3. ESTRATÉGIAS PARA O DESIGN DE SERVIÇOS

3.1 DESIGN DE SERVIÇOS: CONCEITO E PROCESSO

3.2 DESIGN THINKING: PRINCÍPIOS E FERRAMENTAS

3.3 FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES

4. CANVAS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 CONCEITO, SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DOS MODELOS DE NEGÓCIOS

4.2 APLICAÇÃO DO CANVAS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE MODELO DE NEGÓCIOS

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão dos temas, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, mapas mentais, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Elaboramos roteiros de estudo que privilegiam o conceito de "salas sem paredes" cujo objetivo é a fixação dos conteúdos e o desenvolvimento de competências. Ao final de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. Além disso, o modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 3, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato Prova Nacional Integrada - PNI de 0 a 10,0 A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

CARVALHO, F. C. A. (Org.). Gestão do conhecimento. São Paulo: Editora Pearson



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3278>

HENRIOQUES, S. H. (Org.). Gestão da inovação e competitividade. São Paulo: Editora Pearson
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183207>

POSSOLLI, G. E. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: Editora Intersaberes
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6013>

9. Bibliografia Complementar:

BRAGOTTO, D.; WECHSLER, S. M. ; GIGLIO Z. G. Da criatividade à inovação. São Paulo: Papirus
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/38875>

Estácio. Conhecimento. Rio de Janeiro: SESES
Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/3AD0FF09-9EFF-492E-9839-05265BC565CB>

Estácio. Tecnologia - iNOVAÇÃO. Rio de Janeiro: SESES
Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/916CED0F-D99E-19C3-FF77-4FEDF7B27F52>

PEARSON, ACADEMIA. Criatividade e Inovação. São Paulo: Pearson
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1996>

SILVA, A. M. M. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO. Rio de Janeiro: SESES
Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/5DC580EF-D4F3-4FDC-8D3B-D661B82A896E>

SILVA, J. F. A. Gestão por competências e do conhecimento. Rio de Janeiro: SESES
Disponível em: <https://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/1BC85332-416A-41D1-8D44-DB2DDB2E6431>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0071 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

MARKETING: FUNDAMENTOS E O PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING. CAPTAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE MARKETING: COLETA DE INFORMAÇÕES, PREVISÃO DE DEMANDA E CONDUÇÃO DE PESQUISA DE MARKETING. CONEXÃO COM OS CLIENTES: CRIAÇÃO DE RELACIONAMENTOS, ANÁLISE DE MERCADOS, IDENTIFICAÇÃO DE SEGMENTOS E SELEÇÃO DE MERCADOS-ALVO. DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE PREÇOS. GESTÃO INTEGRADA DE CANAIS DE MARKETING. COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING.

3.Objetivos Gerais:

Examinar os impactos da gestão estratégica de marketing, para gerar o conhecimento da constante evolução do marketing, suas mudanças, as adversidades e pluralidades e a novas tendências, para criar projetos, gerenciar produtos e serviços e proporcionar uma visão sistêmica com outras áreas da organização e construir relacionamento com os diversos públicos. Avaliar os conceitos centrais do composto de marketing (4Ps), e desenvolver o gerenciamento de marcas, produtos e/ou serviços, preços, canais integrados e comunicação integrada de marketing para criar estratégias de posicionamento da organização e construir cenários mais atraentes para os consumidores, utilizando as modernas tecnologias para aumentar as vendas em várias praças, acompanhando as tendências do mercado e os desejos dos consumidores. Investigar as diferentes técnicas de análise e estudos de mercado, para entender quem é o seu público consumidor, criar estratégias e utilizar novas tecnologias para mensurar e satisfazer as suas necessidades, contemplando diferentes modelos de negócios e compreender as tendências contemporâneas de marketing e de consumo dos prospects (potenciais consumidores) e conexão e relacionamento com os clientes. Aplicar a tecnologia e as ferramentas e mídias digitais, para elevar a marca aos diversos públicos que necessitam dos produtos e serviços, considerando a nova forma de interação social entre pessoas e organizações para alinhar as estratégias e planos de ação aos objetivos organizacionais. Atrair novos clientes e fidelizar os atuais, com a



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aplicação de novas ideias de inovação, considerando a competição global, as tendências contemporâneas da nova economia digital, para melhorar a relação das organizações com o mercado consumidor e proporcionar o aumento das vendas, do faturamento e lucratividade da organização.

4. Objetivos Específicos:

5. Conteúdos:

1. CONCEITOS DE MARKETING

1.1 EVOLUÇÃO DO MARKETING

1.2 CONCEITOS EM MARKETING

1.3 COMPOSTO DE MARKETING

2. POSICIONAMENTO E VALORES DE MARCA

2.1 EVOLUÇÃO E ORGANIZAÇÃO

2.2 PROPOSIÇÃO DE VALOR

2.3 GESTÃO DE MARCAS (BRANDING)

3. GESTÃO INTEGRADA DE CANAIS DE MARKETING (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

3.1 TIPOS DE CANAIS DE MARKETING E SEUS INTERMEDIÁRIOS

3.2 ESTRATÉGIAS DE DISTRIBUIÇÃO POR CANAIS DE MARKETING

3.3 BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO DE CANAIS E SISTEMAS

4. COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

4.1 PRINCÍPIOS DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

4.2 FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

4.3 GERENCIAMENTO DAS PRINCIPAIS ESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE MARKETING

5. MARKETING EM AMBIENTES VIRTUAIS

5.1 A EVOLUÇÃO DO E-COMMERCE

5.2 O PAPEL E AS CARACTERÍSTICAS DAS MÍDIAS SOCIAIS E O RELACIONAMENTO EMPRESA-CLIENTE

5.3 ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL

6. SUSTENTABILIDADE E ÉTICA NO MARKETING

6.1 SUSTENTABILIDADE E MARKETING

6.2 MARKETING SOCIAL E MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS

6.3 MARKETING, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

6. Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstorming, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

aprendizagem que poderá ocorrerá, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. É recomendado o uso de laboratório de informática para as indicações nos planos de aula. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 3, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, que poderá ter os seguintes formatos: - Nas disciplinas que contêm créditos teóricos e digitais: PNI de 0 a 10,0. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. b) Nas disciplinas com carga-horária prática, a avaliação será presencial e, neste caso, poderá ter uma Nota Final (NF). O Plano de Ensino deverá contemplar qual será o escopo das atividades e produtos entregues de forma parcial (se existir) e a entrega final. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Caminhos do marketing uma análise de vertentes mercadológicas.. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/125196/pdf> GREWAL, Dhruv;

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15ª. Ed.. São Paulo: Pearson: Pearson, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168126/pdf>

KOTLER, P; KARTAJAVA; H. SETIAWAN , I. Marketing 4.0, do tradicional ao digital.. 1ª Ed.. São Paulo: Editora Sextante, 2017.

9.Bibliografia Complementar:

KOTLER, P. Armonstrong, G. Princípios de Marketing. 15a Ed.. Rio de Janeiro: Pearson, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22443/pdf>

LAS CASAS. Alexandre Luzzi. Administração de Marketing. 2.. São Paulo: ATLAS, 2010.

RIBEIRO, Lucyara. Estudos avançados no marketing sustentável. São Paulo. São Paulo: Pearson,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/152114/pdf>

YANAZE, Y. Mitsuru. Gestão de marketing e comunicação: avanços e aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

ZENONE, Luiz Claudio; DIAS, Reinaldo. Marketing Sustentável: Valor Social, Econômico e Mercadológico. São Paulo: Grupo GEN, 2015.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0050 - INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 7

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

ANÁLISE DE PROBLEMAS, NECESSIDADES E DORES DOS CONSUMIDORES. ANÁLISE DE CENÁRIOS COMPETITIVOS. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E DIAGNÓSTICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS. INOVAÇÃO. ANÁLISE DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO. APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MODELAGEM DE NOVOS NEGÓCIOS.

3.Objetivos Gerais:

Analisar problemas, necessidades e dores dos consumidores, subsidiando a utilização da metodologia Value Proposition Design, para construir propostas de valor que gerem benefícios consistentes. Analisar cenários competitivos, instrumentalizando modelos e ferramentas que permitam identificar oportunidades e ameaças de mercado para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores. Avaliar organizações, suas estratégias, estruturas e modelos de gestão, aplicando instrumentos de diagnóstico organizacional para identificar as forças e fraquezas da empresa e usar essas informações para realizar a análise SWOT. Resolver problemas organizacionais e explorar oportunidades de mercado, sistematizando os tipos, graus, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação, para desenvolver propostas de soluções. Analisar ecossistemas de inovação, identificando os atores participantes e seus respectivos papéis no fomento ao empreendedorismo para estimular a formação de uma cultura empreendedora. Aplicar metodologia Business Model Generation (CANVAS) de modelagem de novos negócios, viabilizando a realização de pitches, a prototipação de produtos e serviços e a testagem de MVPs para validar novos negócios.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. ANÁLISE DE PROBLEMAS, NECESSIDADES E DORES DOS CONSUMIDORES
 - 1.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA IDEIA DE UM NOVO NEGÓCIO
 - 1.2 TESTE PRELIMINAR DA IDEIA
 - 1.3 METODOLOGIA VALUE PROPOSITION DESIGN
2. ANÁLISE DE CENÁRIOS COMPETITIVOS
 - 2.1 MACROAMBIENTE
 - 2.2 AMBIENTE COMPETITIVO
 - 2.3 CONCORRÊNCIA
 - 2.4 FORÇAS COMPETITIVAS DE PORTER
3. AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E DIAGNÓSTICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS
 - 3.1 INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO SISTÊMICO DE FORÇAS E FRAQUEZAS ORGANIZACIONAIS
 - 3.2 ANÁLISE SWOT
4. INOVAÇÃO (CRÉDITO DIGITAL)
 - 4.1 CONCEITO DE INOVAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES
 - 4.2 CARACTERÍSTICAS DE UMA EQUIPE INOVADORA E MEDIDAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
5. ANÁLISE DE ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO
 - 5.1 A HÉLICE TRIPLA - O PAPEL DE UNIVERSIDADES, GOVERNOS E EMPRESAS NA INOVAÇÃO
 - 5.2 CULTURA EMPREENDEDORA
 - 5.3 INOVAÇÃO FECHADA, ABERTA E A CONTRIBUIÇÃO DAS START-UPS
6. APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MODELAGEM DE NOVOS NEGÓCIOS
 - 6.1 BRAINSTORMING E MAPA MENTAL
 - 6.2 DESIGN THINKING E MAPA DE EMPATIA
 - 6.3 MODELAGEM DE NEGÓCIOS USANDO CANVAS
 - 6.4 PROTOTIPAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS E DESENVOLVIMENTO DE MVP
 - 6.5 PREPARAÇÃO PARA O PITCH DO MODELO DE NEGÓCIO

6.Procedimentos de ensino

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, a disciplina deve privilegiar, em cada uma das aulas, a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. Nesse sentido, de acordo com as características de cada aula, de seus objetivos e dos conteúdos abordados, poderão ser contempladas: 1. Aprendizagem baseada em projetos - de forma colaborativa, os alunos devem ser envolvidos, a cada aula, nas várias etapas do desafio de entregar como produto final da disciplina o CANVAS do modelo de um novo negócio. 2. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 3. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de ecossistemas de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 4. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 5. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 6. Gamificação - aplicativos como o Google Forms, Kahoot, Socrative, Mentimeter, FunRetro e Mindmeister podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos realizados em sala ou em atividades entre aulas, a fim de facilitar e consolidar o aprendizado de conceitos essenciais abordados na disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com uma situação-problema. Essa contextualização deverá abrir espaço para que as características e especificidades locais sejam abordadas, permitindo que os alunos desenvolvam suas competências conectados com as dores, desafios e oportunidades de atuação oferecidas pela região nas quais estejam inseridos. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente, e se for o caso, redirecionando suas práticas pedagógicas. O modelo de aprendizagem também prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7. Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação será composto pela atribuição de uma NOTA FINAL e contemplará três etapas. Cada uma das etapas está definindo entregas específicas detalhadas abaixo. **PRIMEIRA ENTREGA - Etapa 1:** Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando os temas 1, 2 e 3, valendo até 3,0 pontos. (a) O grupo de alunos deverá construir uma proposta de valor, utilizando a metodologia Value Proposition Design, dividida em 2 partes: Do lado esquerdo, deverá ser elaborado a criação do mapa de valor (Criadores de Ganhos, Produtos e Serviços, Atributos Analgésicos); Do lado direito, deverá ser elaborado o Entendimento da Necessidade do Cliente (Ganhos, Dores e Atividades do Cliente). O docente deverá avaliar se os discentes conseguiram um alinhamento entre as duas partes, ou seja, o fit de valor. (1,0 ponto) (b) O grupo de alunos deverá realizar uma análise da macroambiente considerando as variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais dentro de um cenário altamente competitivo próximo à realidade do grupo. Também deverão ser consideradas, durante essa análise do macroambiente, as forças competitivas de Porter. (1,0 ponto) (c) O grupo de alunos deverá realizar um diagnóstico de forças e fraquezas de uma organização, aplicando a ferramenta Análise SWOT. O docente deverá estimular que os discentes pratiquem o cruzamento da SWOT, tendo em vista que pode ser um dos principais determinantes de quais planos de ação serão desenvolvidos para colocar na prática suas estratégias: 1. Estratégia Ofensiva: Pontos Fortes x Oportunidades (SO); 2. Estratégia de Confronto: Pontos Fortes x Ameaças (ST); 3. Estratégia de Reforço: Pontos Fracos x Oportunidades (WO) e 4. Estratégia de Defesa: Pontos Fracos x Ameaças (WT) e contribuirá com a identificação dos fatores limitantes e potencializadores do seu negócio. (1,0 pontos) **SEGUNDA ENTREGA - Etapa 2:** Entrega do trabalho desenvolvido em grupo, contemplando o Tema Inovação, valendo até 2,5 pontos. Os grupos deverão apresentar trabalho em formato digital que relacione os tipos de inovação com os produtos/organizações atuantes no mercado. O trabalho consistirá em estabelecer relação entre Inovação e Estratégias organizacionais. Serão avaliados: (a) Os impactos nas marcas das organizações estudadas; (b) As estratégias organizacionais voltadas à inovação; (c) A capacidade de adaptar a estrutura ao modelo de negócio voltado à inovação; (d) Análise dos resultados obtidos pelas organizações estudadas. **TERCEIRA ENTREGA - Etapa 3:** Entrega da continuidade do trabalho



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

desenvolvido em grupo, contemplando os produtos trabalhados nos temas 5 e 6, valendo até 4,5 pontos. (a) O grupo de alunos deverá utilizar a ferramenta Brainstorming, obedecendo as regras básicas e definindo o papel do líder, do secretário e dos membros, visando a ideação de uma solução para uma oportunidade identificada e/ou solução de um problema organizacional, de forma que seja possível corrigir o Mapa Mental elaborado (1,0 ponto) (b) O grupo deverá aplicar a ferramenta Business Model CANVAS para planejar um negócio de maneira que, do lado direito do mapa, assim como o cérebro humano, será o lado da EMOÇÃO, em que o grupo deverá pensar nas dores do seu usuário, na Proposta de Valor única que será criada para ele e como devem se relacionar com ele. Já à esquerda, o grupo deverá trabalhar com a RAZÃO, ou seja, momento de pensar sobre atividades, recursos, parceiros e custos. O docente deverá avaliar se a relação entre todas as peças desse mapa deu aos alunos um panorama sobre seu modelo de negócios, além de pistas sobre a sua viabilidade. (1,0 ponto) (c) O grupo deverá aplicar o Protótipo e Minimum Viable Product (MVP) durante a simulação da criação de um modelo de negócios e o docente deverá avaliar se os discentes conseguiram corrigir e validar os protótipos do produto ou serviço concebido bem como avaliar se os alunos desenvolveram corretamente o MVP. (1,0 ponto). (d) O Grupo deverá criar e apresentar um Pitch do modelo de negócio e o docente deverá avaliar se o grupo de alunos atendeu os critérios de elaboração de um Pitch bem como o êxito na venda da proposta de valor através da simulação. (1,5 pontos) Como recomendação, sugere-se que as datas das entregas estejam alinhados ao calendário de realização das outras atividades avaliativas previstas para outras disciplinas. Com isso, sugere-se que a data da primeira entrega esteja alinhado com o calendário de AV1, e as demais entregas sejam associadas às provas de Av2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0 na NOTA FINAL. - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em: ACERVO DIGITAL

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean. Empreendedorismo. 9. Porto: Porto Disponível em: ACERVO DIGITAL

SILVA, Alexandre Márcio Melo. Inovação tecnológica e empreendedorismo. 1. Rio de Janeiro: SESES, 2016. Disponível em: ACERVO DIGITAL

9. Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 1. São Paulo: MANOLE, 2012. Disponível em: ACERVO DIGITAL

Dornelas, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019. Disponível em: ACERVO DIGITAL

DORNELAS, José. Plano de negócios com o modelo Canvas guia prático de avaliação de ideias de negócio a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: ACERVO DIGITAL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática. 3. Rio de Janeiro: GEN, 2017.
Disponível em: ACERVO DIGITAL

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. 1. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
Disponível em: ACERVO DIGITAL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA**Disciplina:** GST2057 - INTRODUÇÃO ÀS FINANÇAS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2.2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 2 - ADMINISTRAÇÃO**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

O estudo de Introdução às Finanças refere-se aos conhecimentos introdutórios sobre Educação Financeira, Finanças Pessoais, Finanças Corporativas e Públicas, não havendo exigência de conceitos prévios do aluno. Nesse sentido, a disciplina tem a finalidade de promover os princípios introdutórios norteadores para o planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho da situação patrimonial, econômica e financeira de pessoas físicas e jurídicas, como também, de desenvolver a capacidade crítico-analítica do controle orçamentário e da evidenciação patrimonial familiar, bem como compreender o contexto das decisões ligadas ao financiamento, à alocação de recursos e investimentos nas organizações. Em posteriores momentos das disciplinas específicas dos cursos de Gestão, os conceitos abordados pela disciplina Introdução às Finanças serão aplicados de forma abrangente na respectiva área de atuação.

A disciplina de Introdução às Finanças é comum aos cursos da área de gestão oferecidos pela instituição, compondo o eixo de conhecimentos gerais, pois saber como ganhar, gastar, poupar e investir o dinheiro impacta diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Sendo assim, o controle dos recursos, a consciência de suas decisões e eficiência no uso da renda pode contribuir para a construção de patrimônio e a independência financeira do indivíduo, para sua realização pessoal e, consequentemente, contribuir para uma sociedade sustentável economicamente e saudável emocionalmente. A partir do entendimento dos conceitos aplicados às finanças pessoais, pode-se estabelecer uma conexão com as finanças corporativas, aproximando os futuros gestores profissionais à linguagem praticada no mundo dos negócios.

Quanto ao exercício profissional, esta disciplina indica um conhecimento preliminar e interdisciplinar para a compreensão das aplicações dos conceitos de Finanças Pessoais e Gestão Orçamentária no ambiente corporativo, entendendo a relevância do Sistema Financeiro Nacional, o impacto da variável Juros e dos Riscos Financeiros nas decisões inerentes à sua área de atuação.

2.Ementa:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aspectos Gerais do Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional. Finanças Pessoais e Educação Financeira. Finanças Corporativas. Decisões Financeiras.

3. Objetivos Gerais:

Compreender os conceitos relacionados a quantificação, gerenciamento e controle das informações financeiras aplicados às Finanças Pessoais e Finanças Corporativas.

4. Objetivos Específicos:

Conhecer os aspectos gerais do Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.
Compreender os conceitos de Finanças Pessoais e de Educação Financeira.
Estabelecer relações entre as Finanças Pessoais e Finanças Corporativas.

Identificar as decisões financeiras na gestão organizacional.

5. Conteúdos:

UNIDADE 1 - MOEDA, RENDA, POUPANÇA E INVESTIMENTOS

1.1 Conceito, evolução e função da Moeda

1.2 Taxa de juros: conceitos e modalidades

1.3 Rendas, investimento e poupança

1.3.1 A relação entre risco e retorno

1.3.2 Perfil de investidores

1.4 Intermediações financeiras

1.4.1 Agentes Econômicos

1.4.2 Instituições Financeiras do Mercado de Crédito e de Capitais

UNIDADE 2 - FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2.1 Conceitos de Finanças Pessoais e Educação Financeira

2.2 Composição do Orçamento Familiar

2.2.1 Definição de ganhos (entrada de dinheiro) e reserva financeira

2.2.2 Gastos fixos e Gastos variáveis

2.3 Planejamento Financeiro: curto, médio e longo prazo

2.3.1 Etapas do Planejamento Financeiro

2.3.2 Financiamentos, projetos e aposentadoria

2.4 Controle Orçamentário: Realizado X Orçado

UNIDADE 3 - FINANÇAS CORPORATIVAS

3.1 Conceitos de Finanças Corporativas



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

3.2 Aspectos econômicos e financeiros dos negócios

3.3 Os objetivos e impactos das decisões financeiras para as organizações

3.4 Teoria da Agência e Governança Corporativa

UNIDADE 4 - DECISÕES FINANCEIRAS DE CURTO E LONGO PRAZO

4.1 Orçamento Empresarial

4.2 Dinâmica das decisões financeiras:

4.2.1 Origem dos recursos financeiros

4.2.2 Aplicação dos recursos financeiros

4.3 Controle Orçamentário: Realizado X Orçado

4.4 Avaliação de desempenho financeiro

6.Procedimentos de ensino:

Os procedimentos de ensino precisam garantir a intervenção ou participação do aluno na forma de interação com o professor, com os demais estudantes e com o conteúdo. Como exemplo de metodologias ativas, podem ser citadas a "sala de aula invertida"; o método colaborativo ou de trabalho em grupo (desenvolvimento de tarefas e atividades propostas nos roteiros de estudo e/ou pelo professor por meio da cooperação, dinâmicas de grupo, seminários, debates, "tempestade cerebral", resolução de problemas, etc.); o método de projetos (desenvolvimento de pesquisa ou projetos, estudo de caso, visitas técnicas, práticas etc.), entre outros.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação nas disciplinas híbridas contemplam tanto os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos durante a sala de aula presencial quanto aqueles trabalhados de forma virtual a partir dos roteiros de estudos.

As avaliações serão presenciais e compreenderão três etapas: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas por meio de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 será composta de etapas, em um conjunto de avaliações somativas. Devem compor as etapas:

A) TRABALHO 1 (INDIVIDUAL): GAME VIDA FINANCEIRA - VALE 5,0 PONTOS

Etapas do Trabalho:

1. Realizar o game;

O game é visualizado no SAVA.

O aluno irá escolher um personagem de acordo com a sua preferência (1. Ágatha; 2. Mário; 3. Melissa;



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

4. Rafael; 5. Douglas; 6. Mariana)

2. Apresentar o resultado do game (incluir o print da tela) e emitir um relatório contendo:

(a) As lições apreendidas sobre a relevância do equilíbrio financeiro e do equilíbrio emocional nas finanças pessoais de acordo com o game realizado e como esta experiência impactou a sua percepção em relação aos temas abordados na atividade.

(b) A aplicação da função da Contabilidade no registro, controle e tomada de decisões sobre aquisição/baixa de ativos; evolução do Endividamento, Composição do Patrimônio e Orçamento Mensal tanto para as Finanças Pessoais, como também, para as Finanças Corporativas.

Sugere-se que após as entregas dos relatórios sobre o Game Vida Financeira, o docente realize um debate com apresentação dos grupos e como mediador da metodologia ativa, demonstre a relevância da Contabilidade na mensuração, controle e gestão do Patrimônio no processo decisório das organizações (Conceito e Finalidade do Patrimônio), bem como, debater com a turma sobre a aplicabilidade da Contabilidade (Campo de Aplicação, Usuários das Informações Contábeis), Equação Fundamental da Contabilidade, Situação Líquida e Origem e Aplicação de Recursos.

O modelo de Relatório do Game Vida Financeira para realização desta atividade encontra-se disponível no SAVA.

Sugere-se que após as entregas dos relatórios sobre o Game Vida Financeira, o docente realize um debate abordando os assuntos mais relevantes destacados nas atividades.

B) TRABALHO 2 (EM GRUPO): ELABORAÇÃO DE UMA PESQUISA SOBRE TRÊS TIPOS DE INVESTIMENTOS - VALE 5,0 PONTOS

Com base nos conteúdos abordados pela disciplina até a oitava aula, cada grupo (de no mínimo 4 e no máximo 8 integrantes) deverá elaborar um relatório, fruto pesquisa realizada através de diversos meios de comunicação, detalhando informações sobre três modalidades de investimentos distintas. No relatório deve constar as seguintes informações:

- Os tipos e as características dos investimentos escolhidos;
- Os desempenhos (retornos) observados no período de estudo;
- O nível de exposição ao risco considerado nas opções de investimentos;
- O perfil de investidor aderente aos produtos analisados.

AV1 - NOTA = Soma dos Trabalhos Realizados = (A + B)

As avaliações AV2 e AV3 serão elaboradas pelo professor a partir de todo o conteúdo estudado durante a disciplina.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018066/cfi/6/2!/4/2@0.00:0>

GITIMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. Princípios da Administração Financeira. 14. São Paulo: Pearson, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151472/pdf>

Martins, André Luís da Cunha. Gerenciamento orçamentário. Rio de Janeiro: SESES, 2019.
Disponível em: Livro Proprietário

9. Bibliografia Complementar:

BRITO, Osias. Guia prático de economia e finanças. São Paulo: Saraiva, 2016.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-472-0103-6/cfi/0!/4/2@100:0.00>

DESSEN, Marcia. o que fazer com meu dinheiro. São Paulo: Trevisan, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/cfi/0!/4/2@100:0.00>

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GIACOMELLI, Giancarlo. Governança Corporativa. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021693/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SANTOS, José Odílio dos. Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático. São Paulo: Atlas, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485741/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SILVA, André Luiz Carvalho da. Governança Corporativa e Sucesso Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2014.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502220492/cfi/0>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0104 - LIDERANÇA E COACHING

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Introdução à liderança. Modelos tradicionais e contemporâneos de liderança. Autoconhecimento para a gestão e liderança. Liderança para alto desempenho. Diagnóstico de competências individuais. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual.

3.Objetivos Gerais:

- articular o autoconhecimento do seu perfil individual com os desafios do exercício da liderança, usando ferramentas de autodiagnóstico para identificar as competências e habilidades críticas para o seu contexto profissional; - argumentar sobre o processo de liderança, analisando e sistematizando os diferentes tipos de gestão e poder para apontar o impacto sobre as atitudes e o desempenho das equipes de trabalho; - analisar os diferentes estilos de liderança, baseando-se na fundamentação das teorias desenvolvidas, para aplicar práticas estruturadas que possam impactar positivamente o desempenho das equipes e favoreçam o alcance dos resultados; - identificar as melhores práticas de liderança a partir de ações de benchmarking, para ampliar as possibilidades de inclusão, igualdade de direitos, e respeito à diversidade e ao multiculturalismo; - examinar a necessidade de utilização das técnicas de coaching, analisando diferentes contextos individuais e organizacionais para sugerir sua aplicação e estabelecer com o coachee um processo de mudança planejada; - desenvolver o próprio perfil de competências, aplicando a ferramenta PAT PERFIL para identificar suas fragilidades e potencialidades individuais; - elaborar um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), usando metodologia apropriada para identificar os principais gaps e potenciais na proposição de objetivos e ações de melhoria a serem empreendidas.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:**1. INTRODUÇÃO À LIDERANÇA****1.1 FUNDAMENTOS DE LIDERANÇA, GESTÃO E PODER****1.2 LIDERANÇA ÉTICA E LIDERANÇA SERVIDORA****1.3 PRÁTICAS DA LIDERANÇA****2. MODELOS TRADICIONAIS E CONTEMPORÂNEOS DE LIDERANÇA****2.1 ABORDAGEM DOS TRAÇOS E ABORDAGEM DE HABILIDADES****2.2 ABORDAGEM COMPORTAMENTAL E ABORDAGEM SITUACIONAL****2.3 TEORIA DO CAMINHO-OBJETIVO****2.4 LIDERANÇA TRANSFORMACIONAL, TRANSACIONAL E CARISMÁTICA****2.5 MODELO DE RELAÇÃO ENTRE LÍDERES E SEGUIDORES (LMX)****3. AUTOCONHECIMENTO PARA A GESTÃO E LIDERANÇA****3.1 AUTODIAGNÓSTICO E ANÁLISE SWOT INDIVIDUAL****3.2 INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E GERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES****4. LIDERANÇA PARA ALTO DESEMPENHO (CRÉDITO DIGITAL)****4.1 COACHING E SEU PROCESSO****4.2 TÉCNICAS PARA REUNIÕES DE FEEDBACK****4.3 DICAS PRÁTICAS DE LIDERANÇA PARA PERFORMANCE****5. DIAGNÓSTICO DE COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS****5.1 UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PAT PERFIL****5.2 IDENTIFICAÇÃO DE GAPS E POTENCIAIS INDIVIDUAIS****6. ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL****6.1 DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS E METAS****6.2 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE REFORÇO E MUDANÇA INDIVIDUAL****6. Procedimentos de ensino**

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. 1. Aprendizagem baseada em projetos - os alunos devem ser envolvidos nas etapas relacionadas à realização do autodiagnóstico de competências usando a ferramenta PAT PERFIL, e nos procedimentos necessários para elaboração e entrega do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), produto final da disciplina. 2. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada na análise dos resultados obtidos com a aplicação das ferramentas de autodiagnóstico que permitem a identificação de seu perfil individual. 3. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar por meio da elaboração de resenhas ou apresentações, os debates acerca dos diferentes estilos de liderança, das habilidades inerentes a cada tipo de comportamento do líder empregado em diferentes situações organizacionais e do emprego da técnica de coaching em diferentes contextos individuais e organizacionais. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 4. Sala de aula invertida - os alunos devem ser orientados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

debate. 5. Gamificação - aplicativos como o Google Forms, Kahoot, Socrative, Mentimeter, FunRetro e Mindmeister podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos realizados em sala ou em atividades entre aulas, a fim de facilitar e consolidar o aprendizado de conceitos essenciais abordados na disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com a preleção do professor, contextualizando os temas a serem abordados em cada aula, explicando os objetivos a serem alcançados e realizando a necessária exposição teórico-conceitual quando necessário. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula e no período pós-aula, usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais, seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente, e se for o caso, redirecionando suas práticas pedagógicas. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação oficial se dá através de NOTA FINAL ÚNICA, estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão competências desenvolvidas durante a disciplina nos âmbitos presencial e digital. Indicações para procedimentos e critérios de avaliação: As avaliações poderão ser realizadas por meio de atividades teóricas e/ou práticas, e realização de projetos ou trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades da disciplina, permitindo desta forma avaliar a evolução do aluno no desenvolvimento das competências e na construção do conhecimento alvo da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos e uma delas deverá estar vinculada ao crédito digital no valor de 2,5 (dois e meio pontos). A atividade principal de avaliação para a composição da Nota Final (NF) será realizada de forma individual, valerá até 7,5 (sete pontos e meio), deverá ser divulgada na aula 8, e constará das seguintes etapas: a) Acesso à ferramenta de mapeamento de competências disponibilizada pelo professor; b) Preenchimento do formulário respondendo ao questionário que liberará cada Relatório/Mapa de Competências; c) De posse do seu Relatório - usando como base as aulas trabalhadas pelo professor sobre o mapeamento de competências - cada aluno deverá identificar aquelas que precisará desenvolver, a partir das próprias perspectivas; d) A partir desta identificação, o aluno deverá elaborar o Plano de Desenvolvimento Individual - PDI, segundo as orientações dadas pelo professor durante a aula sobre este assunto; e) Na aula 15, o aluno deverá entregar o seu Relatório em conjunto com o PDI, para análise, atribuição de valor e feedback dado pelo professor. A segunda atividade da avaliação que será detalhada na aula 12, também será realizada de maneira individual, valerá até 2,5 (dois pontos e meio) na composição da Nota Final, e deverá ser desenvolvida da seguinte maneira: a) O aluno (individualmente) deverá realizar uma pesquisa de campo em empresas da sua região (ou pela internet), identificando Dicas Práticas de Liderança, à luz do conteúdo digital trabalhado pela disciplina; b) O resultado desta pesquisa deverá se transformar em um Relatório descritivo (mínimo 3 laudas), indicando as empresas pesquisadas informando sobre o tamanho/porte e segmento de atuação e as dicas práticas identificadas; c) Ao tecer suas considerações finais no Relatório, o aluno deverá apresentar suas análises críticas a partir das dicas pesquisadas, estabelecendo associações com o conteúdo da disciplina, e pontuando as vantagens e desvantagens para os envolvidos no processo; d) O produto desta atividade deverá ser entregue ao professor na aula 15. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir resultado igual ou superior a 6,0; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e Desenvolvimento de Equipes. 1. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49425/pdf>

LOTZ, Érika Gisele; GRAMMS, Lorena. Coaching e Mentoring. 1. Curitiba: Intersaberes, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/6525/pdf>

MANDELLI, Pedro; LORIGGIO, Antônio. Liderando para alta performance. 1. Petrópolis: Vozes, 2017.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155420/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

JUCÁ, Fernando. Academia de liderança: como desenvolver sua capacidade de liderar. 1. Campinas: Papirus, 2013.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3687/pdf>

KYRILLOS, Leny; SARDENBERG, Carlos Alberto. Comunicação e Liderança. 1. São Paulo: Contexto, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/173126/pdf>

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. São Paulo: Pearson Education, 2014.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/10202/pdf>

SELMAN, Jim. Liderança. 1. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3276/pdf>

TESTA, Jean-Pierre. Coleção caixa de ferramentas - Liderança. 1. São Paulo: Saraiva, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131440/cfi/0!/4/4@0.00:67.3>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0001 - LÍNGUA PORTUGUESA

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Linguagem e língua – conceitos. Norma culta e variação linguística. Texto e discurso. Dificuldades gramaticais. A língua no ambiente profissional.

3.Objetivos Gerais:

- Investigar a Língua Portuguesa em todos os processos comunicativos, observando as demandas concernentes ao mercado de trabalho e ao universo acadêmico para desenvolver a capacidade comunicativa oral e escrita; - Aplicar a norma culta da Língua Portuguesa de maneira hábil, desenvolvendo competências específicas, para aprimorar cada vez mais a escrita e a expressão acadêmica e profissional; - Examinar as variações linguísticas concernente ao próprio meio, refletindo sobre a dinâmica do processo comunicativo, a fim de não veicular preconceitos linguísticos, mas, ao contrário, legitimar as expressões variadas; - Produzir textos e discursos de modo compatível com as necessidades comunicativas do ambiente acadêmico, melhorando a comunicação oral, bem como dando mais coesão e coerência à escrita, para melhor se inserir nas demandas do mercado de trabalho e da vida acadêmica.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. LINGUAGEM E LÍNGUA - CONCEITOS

1.1 LINGUAGEM VERBAL E NÃO-VERBAL

1.2 PRINCIPAIS CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM

1.3 IMPLICAÇÕES LINGUÍSTICAS NO USO DO PORTUGUÊS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. NORMA CULTA E VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA

2.1 TIPOS E MANIFESTAÇÕES DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO PORTUGUÊS

2.2 NORMA CULTA E SUAS IMPLICAÇÕES NO USO DO PORTUGUÊS

2.3 NORMA CULTA X NORMA POPULAR

3. TEXTO E DISCURSO

3.1 DIFERENÇAS ENTRE OS CONCEITOS DE TEXTO E DISCURSO

3.2 TEXTO E DISCURSO NA PRODUÇÃO TEXTUAL

3.3 GÊNEROS TEXTUAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA ESCRITA/LEITURA

4. DIFICULDADES GRAMATICAIS

4.1 DIFICULDADES ORTOGRÁFICAS

4.2 GRAFIA E SENTIDO CORRETOS DE PALAVRAS E EXPRESSÕES

4.3 CONCORDÂNCIA E REGÊNCIA

5. A LÍNGUA NO AMBIENTE PROFISSIONAL

5.1 A COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL E OFICIAL: CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM

5.2 COESÃO E COERÊNCIA NA LINGUAGEM FORMAL

5.3 VÍCIOS DE LINGUAGEM MAIS COMUNS NO AMBIENTE PROFISSIONAL

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8.Bibliografia Básica:

Maria Beatriz Gameiro. Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: SESES

Disponível em: <http://portaldoaluno.webaula.com.br//repositorio/LD1571.pdf>

Silvia Vieira & Silvia Brandão. Ensino de Gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1256>

Vanda Maria Elias. Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3456>

9. Bibliografia Complementar:

Ataliba T. de Castilho e Vanda M. Elias. Pequena Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/24365>

Célia Moraes de Castilho. Fundamentos sintáticos do português brasileiro. São Paulo: Contexto
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3476>

Marco Antonio Martins, Silvia Rodrigues Vieira e Maria Alice Tavares. Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: 2014
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22535>

Rodolfo Ilari e Renato Basso. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1263>

Thelma Guimarães. Comunicação e Linguagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3053>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0149 - MARKETING 4.0

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 4

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CULTURA DA CONVERGÊNCIA. DO TRADICIONAL AO DIGITAL. ESTRATÉGIAS E TÁTICAS 4.0. NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL.

3.Objetivos Gerais:

Produzir conteúdo para o Marketing 4.0, embasando-o na estrutura técnica que forma as principais plataformas digitais, para alimentar as mídias digitais e dialogar com os novos consumidores. Criar projetos de gestão e monitoramento para campanhas digitais, considerando as métricas produzidas na web, para compreender o engajamento de projetos, produtos e serviços. Coletar os dados produzidos em projetos específicos no Marketing 4.0, realizando a coleta por sistemas automatizados, para a apuração, análise e interpretação da nova jornada de consumo. Analisar e interpretar os dados produzidos, em projetos específicos, no Marketing 4.0, considerando aspectos técnicos e estruturais, para desenvolvimento de estratégias. Definir estratégias de atuação, considerando as transformações midiáticas e seus impactos na sociedade, para promover melhorias na interação entre a organização e seu público-alvo.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CULTURA DA CONVERGÊNCIA

1.1 TRANSFORMAÇÃO MIDIÁTICA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

1.2 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ÁGORA DIGITAL

2. DO TRADICIONAL AO DIGITAL



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2.1 TENDÊNCIAS E PARADIGMAS**2.2 MARKETING 4.0****3. ESTRATÉGIAS E TÁTICAS 4.0****3.1 O NOVO COMPORTAMENTO E AS EXIGÊNCIAS DOS CLIENTES****3.2 AS NOVAS MANEIRAS DE UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA A INTERAÇÃO COM O CLIENTE E A TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES****3.3 AS FERRAMENTAS DIGITAIS PARA A RELAÇÃO COM O CLIENTE E O MERCADO ONLINE****4. NEGÓCIOS NA ERA DIGITAL****4.1 OS FUNDAMENTOS DO E-BUSINESS****4.2 A IMPORTÂNCIA DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL****4.3 AS APLICAÇÕES DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CIÊNCIA DE DADOS PARA NEGÓCIOS DIGITAIS****6.Procedimentos de ensino**

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações (AV ou AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). O discente conta ainda com uma atividade sob a forma de simulado, que busca aprofundar seus conhecimentos acerca dos conteúdos apreendidos, realizada online, na qual é atribuído grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognição, efetuando-se a partir de questões que compõem o banco da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nos diversos materiais que compõem a disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário acadêmico institucional.

8.Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

Disponível em: acervo digital

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 do Tradicional ao digital. São Paulo: Sextante, 2017.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em: acervo digital

READE, D. V., MOLA, J., ROCHA, M., , S.L.I.D.O. Marketing: Novas tendências. 1. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: acervo digital

9. Bibliografia Complementar:

ASSAD, Nancy. Marketing de Conteúdo - Como Fazer sua Empresa Decolar no Meio Digital. São Paulo: Atlas, 2017.

Disponível em: acervo digital

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 15. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019.

Disponível em: acervo digital

LIMEIRA, Vidigal, T. M. Marketing B2B. 2. São Paulo: Saraiva, 2015.

Disponível em: acervo digital

SAMARA, Beatriz S. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pearson/ Prentice-Hall, 2015.

Disponível em: acervo digital

TURCHI, Sandra R. Estratégia de Marketing Digital e E-Commerce. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: acervo digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0012 - MATEMÁTICA EMPRESARIAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 5

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

A MATEMÁTICA DO DIA A DIA; GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS; APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES; APLICAÇÕES;

3.Objetivos Gerais:

Examinar as possibilidades de soluções pertinentes aos problemas organizacionais, por meio de uma visão sistêmica e com base nas regras e fundamentos da Matemática, para desenvolver cálculos adequados à solução dessas questões. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre fenômenos organizacionais, através das bases matemáticas presentes nas relações formais e causais, para propor soluções diante dos diferentes problemas e contextos organizacionais. Resolver os problemas de gestão em seus diferentes níveis, utilizando bases, conceitos e formulações matemáticas, para intervir positivamente nos processos operacionais, gerenciais e estratégicos das organizações. Identificar padrões e tendências, através dos dados obtidos por meio de pesquisas ou observações realizadas, para realizar intervenções a partir resultados encontrados. Analisar as variações dos modelos de produção e dinâmicas de mercado, com base nos fundamentos da ciência econômica e no estudo das funções, para otimizar os resultados da organização. Calcular taxas de variação médias entre duas grandezas. Relacionar as taxas de variação em gráficos com períodos de crescimento e decrescimento. Interpretar as funções custo, receita e lucro e analisar seus gráficos. Analisar, através de funções, a demanda e a oferta de produtos a partir do preço praticado.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. A MATEMÁTICA DO DIA A DIA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.1 EQUAÇÕES
- 1.2 RAZÃO, PROPORÇÃO E PORCENTAGEM
- 1.3 REGRA DE TRÊS
- 1.4 JUROS SIMPLES E COMPOSTOS

- 2. GRÁFICOS E INTERPRETAÇÕES GRÁFICAS
 - 2.1 INTERVALO
 - 2.2 PONTOS NO PLANO
 - 2.3 GRÁFICO
 - 2.4 PONTOS NOTÁVEIS

- 3. APROFUNDAMENTO DE FUNÇÕES
 - 3.1 DOMÍNIO, IMAGEM E CONTRADOMÍNIO
 - 3.2 TIPOS DE FUNÇÕES
 - 3.3 FUNÇÕES CRESCENTES E DECRESCENTES
 - 3.4 FUNÇÕES PERIÓDICAS

- 4. APLICAÇÕES DE FUNÇÕES (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
 - 4.1 TAXAS DE VARIAÇÃO MÉDIAS
 - 4.2 TAXAS DE VARIAÇÃO EM GRÁFICOS
 - 4.3 FUNÇÕES CUSTO, RECEITA E LUCRO
 - 4.4 DEMANDA E A OFERTA DE PRODUTOS

6. Procedimentos de ensino

A disciplina deve privilegiar a adoção nas aulas de uma aprendizagem baseada nos seguintes pilares para que cada objetivo seja alcançado. 1. Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. 2. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de inovação devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel no fomento do empreendedorismo. 3. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os tipos, processos, técnicas e procedimentos operativos de inovação para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. 4. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e propondo novas questões para o debate. 5. Gamificação - aplicativos como o Kahoot podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Destaca-se ainda que toda aula deve necessariamente ser iniciada com a preleção do professor, contextualizando os temas a serem abordados em cada aula, explicando os objetivos a serem alcançados e realizando a necessária exposição teórico-conceitual quando necessário. Sugere-se que ao final de cada encontro em sala de aula ou no período pós-aula (usando a Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA) ou outras ferramentas digitais), seja realizada alguma atividade verificadora da aprendizagem que permita ao professor colher informações sobre o desempenho dos alunos, fundamentando o feedback a ser dado posteriormente. O modelo de aprendizagem prevê, ainda, a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula,



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 3, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV1 não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Araujo, Luciana Maria Margoti; Ferraz, Mariana Sacrin Ayres; Loyo, Tiago; Stefani, Rafael. Fundamentos de Matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. . Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Rio de Janeiro: Saraiva, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores. 2. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BONAFINI, Fernanda Cesar. Matemática. Brasil: Pearson, 2011.
Disponível em: Acervo Digital

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. Brasil: Intersaberes, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

JACQUES, Ian. Matemática para Economia e Administração. 6. Brasil: Pearson, 2010.
Disponível em: Acervo Digital

LIMA, Mário Luiz Alves de. Matemática Básica. Rio de Janeiro: SESES, 2016.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MACEDO, Luiz Roberto Dias de; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; ROCHA, Alex. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: IBPEX, 2013.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0106 - MERCADO FINANCEIRO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

MERCADOS FINANCEIROS. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL. O MERCADO DE CRÉDITO. MERCADO DE CAPITAIS E DESINTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA. O MERCADO CAMBIAL.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar diferentes produtos negociados pelas instituições financeiras, considerando suas características e o ambiente econômico no qual se insere a organização ou o próprio indivíduo, para tomar decisões racionais de investimento e financiamento. Decidir sobre quais as melhores alternativas de captação e aplicação de recursos financeiros, segundo critérios racionais e métodos quantitativos adequados, para impactar positivamente o desempenho financeiro da organização. Analisar os riscos, considerando cenários que levem em conta o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, taxas de juros e de câmbio, para elaborar estratégias de atuação alinhadas às necessidades organizacionais. Calcular e divulgar indicadores, com base em informações econômicas, financeiras e por meio de dispositivos eletrônicos e digitais, para suportar a tomada de decisão.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. MERCADOS FINANCEIROS

1.1 OS OBJETIVOS, COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS FINANCEIROS

1.2 OS PRINCIPAIS TIPOS DE INSTITUIÇÕES E PRODUTOS DOS MERCADOS FINANCEIROS

2. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

2.1 A ESTRUTURA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL (SFN) E DAS INSTITUIÇÕES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MONETÁRIAS E NÃO MONETÁRIAS**2.2 AS INSTITUIÇÕES NORMATIVAS DO SFN****2.3 AS INSTITUIÇÕES SUPERVISORAS DO SFN****3. O MERCADO DE CRÉDITO****3.1 O FUNCIONAMENTO E A IMPORTÂNCIA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E DO MERCADO DE CRÉDITO****3.2 OS DIFERENTES ATORES DO MERCADO DE CRÉDITO E SUAS FORMAS DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS JUNTO AOS AGENTES SUPERAVITÁRIOS****3.3 PRODUTOS BANCÁRIOS****4. MERCADO DE CAPITAIS E DESINTERMEDIÇÃO FINANCEIRA****4.1 FUNCIONAMENTO, OS ATORES, OS PRODUTOS E AS FORMAS DE NEGOCIAÇÃO NO MERCADO DE CAPITAIS****4.2 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E RISCOS ENVOLVIDOS NO MERCADO DE TÍTULOS****4.3 AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS MERCADOS DE AÇÕES E DE DERIVATIVOS****5. O MERCADO CAMBIAL****5.1 FUNCIONAMENTO DO MERCADO CAMBIAL****5.2 AS TAXAS DE CÂMBIO PARA CONVERSÃO DE VALORES MONETÁRIOS****5.3 OS DIFERENTES REGIMES CAMBIAIS****6.Procedimentos de ensino:**

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional.

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

8. Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 14. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

BRITO, Osias Santana de. Mercado Financeiro. 3. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
Disponível em: Acervo Digital

CARRETE, Liliam Sanchez. Mercado Financeiro Brasileiro. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

[Org.] IZIDORO, Cleyton. Mercado de Capitais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

[Org.] PINHEIRO, Juliano Lima. OLIVEIRA, Virginia Izabel de. Gestão de Riscos no Mercado Financeiro. 1. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora HP 12C. São Paulo: ATLAS, 2019.

KERR, Roberto Borges. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Pearson, 2011, 2011.
Disponível em: Acervo Digital

SELAN, Beatriz. Mercado financeiro. Rio de Janeiro: SESES, 2014.
Disponível em: Repositório



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0002 - PENSAMENTO COMPUTACIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	0	0
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	80	4

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 3

Vigência: 27/09/2021 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Introdução aos princípios fundamentais da computação. Fundamentos de softwares de computadores. Fundamentos de hardware. representação de imagens em computadores. Noções de programação: exemplos com manipulação de imagens digitais. Pensamento computacional e aplicações nas áreas de conhecimento

3.Objetivos Gerais:

- Analisar a equação que representa a essência dos computadores, alicerçada em sua altíssima velocidade de processamento de instruções simples e total ausência de discernimento, para determinar o que os computadores são ou não capazes de fazer;
- Examinar os principais componentes físicos de computadores, baseado na sua arquitetura, para amparar o seu uso mais consciente, efetivo e eficiente;
- Distinguir elementos imateriais de computadores, baseado em fundamentos de software, para elucidar como as instruções escritas por pessoas são fundamentais para que o computador seja capaz de realizar algo útil;
- Descrever a representação de imagens em computadores, com base em métodos comumente usados, para praticar a abstração e o reconhecimento de padrões;
- Solucionar problemas simples de programação com exemplos de manipulação de imagens digitais, baseado na linguagem Javascript, para praticar a decomposição de problemas, a abstração, o reconhecimento de padrões, e a automação de tarefas através de algoritmos;
- Investigar as aplicações do pensamento computacional, baseado nos pilares abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e automação de tarefas através de algoritmos, para constituir sua atuação como profissional do século XXI.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1. INTRODUÇÃO AOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA COMPUTAÇÃO
 - 1.1 A EQUAÇÃO QUE REPRESENTA A ESSÊNCIA DOS COMPUTADORES
 - 1.2 O PROCESSO DE EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DOS COMPUTADORES ATRAVÉS DE CÓDIGOS E ALGORITMOS
 - 1.3 PRIMEIRO CONTATO COM CÓDIGOS DE COMPUTADORES
2. FUNDAMENTOS DE SOFTWARES DE COMPUTADORES
 - 2.1 SOFTWARE: CONCEITOS BÁSICOS
 - 2.2 SISTEMAS OPERACIONAIS E FIRMWARE
 - 2.3 LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO
3. FUNDAMENTOS DE HARDWARE
 - 3.1 HARDWARE DE COMPUTADOR
 - 3.2 UNIDADES DE ARMAZENAMENTO
4. REPRESENTAÇÃO DE IMAGENS EM COMPUTADORES
 - 4.1 FUNDAMENTOS SOBRE PIXELS
 - 4.2 O ESQUEMA RGB DE REPRESENTAÇÃO DE CORES EM COMPUTADORES
5. NOÇÕES DE PROGRAMAÇÃO: EXEMPLOS COM MANIPULAÇÃO DE IMAGENS DIGITAIS
 - 5.1 INSTRUÇÃO PARA MANIPULAÇÃO SIMPLES DE DADOS
 - 5.2 ESTRUTURA DE REPETIÇÃO FOR
 - 5.3 EXPRESSÕES
 - 5.4 ESTRUTURA CONDICIONAL
6. PENSAMENTO COMPUTACIONAL E APLICAÇÕES NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO
 - 6.1 PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O PROFISSIONAL DO SÉCULO XXI
 - 6.2 APLICAÇÕES NA ECONOMIA CRIATIVA, NEGÓCIOS E CIÊNCIAS JURÍDICAS
 - 6.3 APLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E ENGENHARIA

6.Procedimentos de ensino:

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado por seu desempenho em avaliações presenciais, bem como nos simulados on line que realizar. Nas avaliações presenciais, o aluno agendará a realização da AV e, se necessário, posteriormente, a AVS. As avaliações, realizadas na unidade em que o aluno estuda, envolvem questões objetivas e/ou discursivas a partir do banco de questão da disciplina e consideram diferentes níveis de complexidade. Os simulados on line acontecem em dois momentos durante o semestre letivo. Ele é composto por questões objetivas e os resultados não são acumulativos, sendo



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

considerada apenas a maior pontuação obtida. São oportunidades independentes e, a partir do seu resultado, o aluno pode somar até 2,0 pontos às notas obtidas nas provas de AV e AVS, desde que obtenha, pelo menos, nota 4,0 na AV e AVS.

8. Bibliografia Básica:

Carvalho, A. Lorena, A. Introdução à Computação: hardware, software e dados. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/cfi/6/10!/4/2@0:0>

Dale, N., Lewis J. Ciência da Computação. 4ª ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635215/cfi/6/10!/4/2/2@0:100>

Glenn, J. Ciência da Computação: Uma visão Abrangente. 11ª ed.. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600313/cfi/3!/4/4@0.00:0.00>

9. Bibliografia Complementar:

BRACKMAN, Christian P. Desenvolvimento do Pensamento Computacional através de atividades desplugadas na educação básica. Porto Alegre: UFRGS, 2017.

Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CEOLO, M. C. Fundamentos de Sistemas de Informação. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

Disponível em: <http://repositorio.savaestacio.com.br/site/index.html#/objeto/detalhes/2162BDB7-9DCE-4EC2-8BC3-6E95CE9BB540>

Fedeli, R. D. Polloni, E. G. F. Peres, F. E. Introdução à Ciência da Computação. 2ª ed.. São Paulo: Cengage, 2010.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522110001/cfi/4!/4/4@0.00:10.2>

Flanagan, D. Javascript: O guia definitivo. 6ª ed.. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837484/cfi/3!/4/4@0.00:16.4>

MANZANO, J. A. N. G. OLIVEIRA, J. F. Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. São Paulo: Saraiva, 2016.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518657/cfi/2!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: GST0917 - PLANEJAMENTO DE CARREIRA E SUCESSO PROFISSIONAL

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	44	2.2
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	0	0
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 6

Vigência: 26/09/2022 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

VIDA UNIVERSITÁRIA; COMO ESTUDAR MELHOR; GESTÃO DO TEMPO: EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE; GESTÃO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO; FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA; SAÚDE PESSOAL.

3.Objetivos Gerais:

- - Desenvolver plenamente todas as possibilidades concretas da vida acadêmica no ensino superior. - - Planejar de modo eficaz sua vida financeira pessoal e profissional. - Planejar sua carreira profissional de sucesso. -- Refletir sobre o panorama da Educação no país e a importância de estar cursando uma universidade. -- Compreender a organização das Instituições de Ensino Superior. -- Valorizar o processo de construção acadêmica como fator de sucesso profissional. -- Apropriar-se do Modelo de Educação Superior da Estácio. -- Conhecer as ferramentas de suporte ao ensino e a estrutura de funcionamento da instituição de ensino. -- Planejar o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, dentro do tempo de integralização do curso. -- Compreender e vivenciar métodos de estudos orientadores de aprendizagem no ensino superior. - - Compreender a filosofia e a execução da gestão financeira individual: conceitos de receita, gastos, financiamentos, empréstimos, investimentos. -- Reconhecer a relevância da atuação acadêmica e profissional de acordo com os princípios éticos. -- Conhecer e desenvolver as competências

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. VIDA UNIVERSITÁRIA

1.1 BEM-VINDO À VIDA UNIVERSITÁRIA!



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.2 A INSTITUIÇÃO ACADÊMICA

1.3 ORGANIZAÇÃO E CONVIVÊNCIA ACADÊMICAS

2. COMO ESTUDAR MELHOR

2.1 NÍVEIS COGNITIVOS

2.2 ANOS 1970

2.3 ESTILOS DE APRENDIZAGEM

3. GESTÃO DO TEMPO: EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE

3.1 ANÁLISE DA EFICÁCIA NA GESTÃO DO TEMPO

3.2 ANÁLISE DA EFICIÊNCIA NA GESTÃO DO TEMPO

3.3 FOCO E ATENÇÃO COMO FATORES FUNDAMENTAIS

4. GESTÃO DE CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO

4.1 FATORES INTERNOS E EXTERNOS NA CARREIRA

4.2 FUNDAMENTOS DA GESTÃO DE CARREIRA

5. FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

5.1 IDENTIFICAR OS FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

5.2 GASTOS OBRIGATÓRIOS, SUPÉRFLUOS, INVESTIMENTOS, MEIOS DE NEGOCIAÇÃO E PAGAMENTO

5.3 RECONHECER AS DIVERSAS FORMAS DE INVESTIMENTO

6. SAÚDE PESSOAL

6.1 O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

6.2 EXERCÍCIO FÍSICO É SAÚDE

6.Procedimentos de ensino

Aulas interativas em ambiente virtual de aprendizagem, didaticamente planejadas para o desenvolvimento de competências, tornando o processo de aprendizado mais significativo para os alunos. Na sala de aula virtual, a metodologia de ensino contempla diversas estratégias capazes de alcançar os objetivos da disciplina. Os temas das aulas são discutidos e apresentados em diversos formatos como leitura de textos, vídeos, hipertextos, links orientados para pesquisa, estudos de caso, podcasts, atividades animadas de aplicação do conhecimento, simuladores virtuais, quiz interativo, simulados, biblioteca virtual e Explore + para que o aluno possa explorar conteúdos complementares e aprofundar seu conhecimento sobre as temáticas propostas.

7.Procedimentos de avaliação:

Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas avaliações presenciais (AV e AVS), sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A avaliação do discente deverá ainda contemplar uma avaliação parcial (AP), que será realizada online após a 5ª aula, na qual o aluno poderá alcançar grau de 0,0 (zero) a 2,0 (dois). Esta nota da AP poderá ser somada à nota de AV e/ou AVS, caso o aluno obtenha nestas avaliações nota mínima igual ou maior do que 4,0 (quatro). Os instrumentos para avaliação da aprendizagem constituem-se em diferentes níveis de complexidade e cognitivos, efetuando-se a partir de questões objetivas e discursivas que compõem o banco de questões da disciplina. O aluno realiza uma prova (AV), com todo o conteúdo estudado e discutido nas aulas transmitidas via web, aulas online e nas demais atividades de ensino aprendizagem realizadas. Será



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Caso o aluno não alcance o grau 6,0 na AV, ele poderá fazer uma nova avaliação (AVS), que abrangerá todo o conteúdo e cuja nota mínima necessária deverá ser 6,0 (seis). As avaliações presenciais serão realizadas no campus do aluno, de acordo com o calendário acadêmico institucional

8. Bibliografia Básica:

CHALITA, G; CERBASI, G; GEHRINGER, M et al. SANTOS, Hugo (org). Da graduação para o mercado de trabalho: caminhos para o sucesso. [BV:RE].. Rio de Janeiro: SESES, 2013.
Disponível em: <http://api.repositorio.savaestacio.com.br/api/objetos/efetuaDownload/a02eb81c-4601-467d-84ad-648a24cf7cbf>

FABRETE, Teresa C. L. Empreendedorismo [BV:PE].. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/173412>

XAVIER, Ricardo A. P. Sua carreira: planejamento e gestão [BV:PE].. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/348>

9. Bibliografia Complementar:

DESSEN, Maria. Finanças Pessoais: O que fazer com meu dinheiro [BV:MB].. 1 ed.. São Paulo: Trevisan, 2015.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519714/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GRAMIGNA, Maria R. M. Modelo de Competências e Gestão dos Talentos [BV:PE].. São Paulo: Makron, 2002.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39>

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão [BV:PE].. Rio de Janeiro: IBPEX, 2010.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6180>

SOUSA, Fabio; DANA, Samy. Como passar de devedor para investidor - Um guia de finanças pessoais [BV:MB].. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113187/cfi/0!/4/2@100:0.00>

XAVIER, Ricardo de A. P. Sua Carreira: Como Desenvolver Melhor Seus Talentos e Competências [BV:PE].. São Paulo: Financial Times - Prentice Hall, 2006.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/348>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0003 - PRINCÍPIOS DE GESTÃO

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 8

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

CONCEITOS BÁSICOS DAS ORGANIZAÇÕES. O COTIDIANO DO GESTOR. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO. PENSAMENTO ECONÔMICO. MERCADO E FORMAÇÃO DE PREÇOS

3.Objetivos Gerais:

Adotar o pensamento sistêmico, compreendendo as forças e inter-relações que modelam o comportamento da organização, para gerar resultados sustentáveis de longo prazo. Desenvolver as competências gerenciais contemporâneas, considerando os diferentes papéis exercidos pelo gestor dentro das organizações, para propor alternativas inovadoras que impulsionem o desempenho organizacional. Aplicar as funções do processo administrativo - Planejamento, Organização, Direção e Controle - considerando a visão sistêmica e a inter-relação entre diferentes níveis e áreas, para alcançar os objetivos organizacionais. Debater os impactos das variáveis que compõem o micro e macroambiente e a dinâmica de mercado, simulando estratégias com base em aspectos fundamentais da Economia, para melhorar o desempenho das organizações. Analisar as tendências que permeiam o ambiente organizacional, estudando os cenários, para ampliar a visão de mercado e identificar modelos de negócios sustentáveis.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. CONCEITOS BÁSICOS DAS ORGANIZAÇÕES
- 1.1 CONCEITO E ORIGEM DAS ORGANIZAÇÕES
- 1.2 A FUNÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

1.3 AS INTERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO COM O SEU AMBIENTE

2. O COTIDIANO DO GESTOR

2.1 PLANEJAMENTO

2.2 ORGANIZAÇÃO

2.3 DIREÇÃO

2.4 CONTROLE

3. A ORGANIZAÇÃO E SUAS ÁREAS

3.1 GESTÃO DE PESSOAS

3.2 FINANÇAS

3.3 PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

3.4 MARKETING

4. GESTÃO AVANÇADA DA ORGANIZAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 A DINÂMICA DOS MERCADOS GLOBALIZADOS

4.2 MODELOS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

5. PENSAMENTO ECONÔMICO

5.1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA

5.2 MICROECONOMIA E COMPORTAMENTOS DOS MERCADOS

5.3 PRINCÍPIOS DA MACROECONOMIA

6. MERCADO E FORMAÇÃO DE PREÇOS

6.1 CONCEITO DE CUSTO, DESPESA E INVESTIMENTO

6.2 ANÁLISE DO CUSTO X VOLUME X LUCRO

6.3 ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DE PREÇO

6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Elaboramos roteiros de estudo que privilegiam o conceito de "salas sem paredes" cujo objetivo é a fixação dos conteúdos e o desenvolvimento de competências. Ao final de cada aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. A disciplina de Princípios de Gestão conta, também, com atividade avaliativa que deverá ser realizada pelos alunos sob orientação e acompanhamento do professor durante parte do semestre letivo. Nesse caso, será adotada a aprendizagem baseada em projetos para que os alunos desenvolvam as competências relacionadas às funções administrativas, além de soft skills demandadas dos profissionais da área de gestão e valorizadas no mercado de trabalho.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): - A AV1



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

corresponderá à realização de atividade de campo somada à realização de uma prova. A composição da nota será a seguinte: Entre 0 e 4,0 pontos: entrega e apresentação do trabalho proposto. A atividade consiste em identificar organizações do terceiro setor para realização de um projeto no qual serão aplicadas as funções do processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. O detalhamento da dinâmica e das entregas estará disponível na aba "anexo". Entre 0 e 6,0 pontos: realização de prova teórica. A soma da atividade prática e da avaliação teórica vêm a compor o grau final da avaliação abrangendo o valor máximo de 10,0 pontos. A prova teórica da AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização. - AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Pontuação: de 0 a 10,0 pontos. - AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Pontuação: de 0 a 10,0 pontos. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8. Bibliografia Básica:

MANKIW, Nicholas Gregory. Introdução a Economia. 8. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
Disponível em: Acervo digital

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas. 1. São Paulo: Atlas, 2019.
Disponível em: Acervo digital

SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Fundamentos de Administração. 3. São Paulo: Pearson, 2012.
Disponível em: Acervo Digital

9. Bibliografia Complementar:

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3. São Paulo: Saraiva, 2016.
Disponível em: Acervo Digital

DAFT, Ricardo L. Administração. 3. ed.. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017.
Disponível em: Acervo Digital

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 2. São Paulo: Empreende, 2019.
Disponível em: Acervo Digital

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

NASCIMENTO, Alexandre Moreira. [et al] / ; organização de Taiguara de Freitas Langrafe. Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA0067 - RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 11

Vigência: 27/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

O PAPEL DOS GOVERNOS NA SUSTENTABILIDADE. RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA.

3.Objetivos Gerais:

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

6.Procedimentos de ensino

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito da disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente Responsabilidade Social e Sustentabilidade será composta da soma das notas das seguintes etapas 1 - Contextualização teórica e pesquisa de boas práticas: 1 ponto; 2 - Diagnóstico e 3 - Análise da relação entre o diagnóstico e os



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

ODS: 2 pontos; 4 - Plano Estratégico de Sustentabilidade e 5 - Sensibilização das lideranças: 3 pontos; 6 - Socialização da experiência: apresentação do Roteiro do Projeto de Extensão (entrega coletiva) e Relato de experiência individual: 4 pontos, sendo 2 do relato coletivo e 2 do relato individual. As etapas de 1 até 5 são desenvolvidas em grupo e a etapa 6 prevê atividade em grupo e individual. Critérios avaliativos: 1. Capacidade de análise crítica acerca da realidade (diagnóstico) e de proposição de estratégias factíveis de consolidação de uma cultura socioambiental empresarial; 2. Coerência da proposta com os referenciais da disciplina; 3. Observância da estrutura do Plano Estratégico de Sustentabilidade proposto; 4. Execução do trabalho alinhada à estrutura do Plano Estratégico de Sustentabilidade proposto; 5. Pontualidade nas entregas; 6. Clareza e objetividade; 7. Linguagem adequada e correção ortográfica. Os prazos para as entregas parciais do Relatório de Extensão com as respectivas seções preenchidas para acompanhamento do projeto serão definidos pelo docente. O docente tem a prerrogativa de aplicar descontos de pontuação ou invalidar entrega em caso de atrasos. Para aprovação, o aluno deverá: - obter grau maior ou igual a 6,0; - ter frequência maior ou igual 75%.

8. Bibliografia Básica:

BARBOSA, C; LOPES, S. Sustentabilidade: gestão estratégica na prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/167978>

CALDAS, R.M. Responsabilidade socioambiental. 2ª. São Paulo: Pearson, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/176760>

MAZZAROTTO, A. S. Sustentabilidade e consumo consciente. Curitiba: Contetus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/186667/pdf>

9. Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa.. 2ª. Curitiba: InterSaberes, 2016.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42574/pdf>

ALVES, R. R. Sustentabilidade e mercado verde: a transformação do mundo que vivemos. Petrópolis: Vozes, 2019.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202997>

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/0>

CATALINA, C. Marketing verde e responsabilidade social. Curitiba: Contetus, 2020.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Loader/186216/pdf>

INSTITUTO ETHOS. Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial. São Paulo: IBASE

Disponível em:

https://www.ethos.org.br/wpcontent/uploads/2014/05/Conc_Bas_e_Indic_de_Respon_Soc_Empres_5edi.pdf.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M. de; PETRILLO, R. Curricularização da Extensão Universitária. 2 Ed.. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198121>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Aluno: 202001404971 - KYANE FERNANDES DA SILVA

Disciplina: ARA1229 - TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Matéria:

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

Tipo Curso: 11 - GRADUAÇÃO

Curso(s): 2 - ADMINISTRAÇÃO

Versão Plano de Disciplina: 8

Vigência: 10/02/2023 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

OS PRIMÓRDIOS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO. O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA. A PERSPECTIVA MODERNA DA ADMINISTRAÇÃO. A PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO. AS TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO.

3.Objetivos Gerais:

Relacionar as principais perspectivas e os pressupostos das escolas do pensamento administrativo, considerando suas especificidades, inter-relações e contextos, a fim de verificar a relação com a eficiência e eficácia das organizações no contexto contemporâneo. Analisar a evolução temporal do pensamento administrativo, como base na Teoria Geral da Administração, para identificar as influências de diferentes escolas nas organizações contemporâneas. Examinar aspectos comportamentais nas relações de trabalho, a partir das escolas das relações humanas, comportamentais e das teorias motivacionais, para simular um planejamento estratégico na gestão de pessoas. Formular processos de mudanças, analisando os ambientes interno e externo das organizações, à luz das escolas do pensamento administrativo, para adaptá-las a novos cenários e propor formas inovadoras de atuação. Analisar o fenômeno administrativo atual em sua complexidade, articulando-o com as diferentes abordagens contempladas pela Teoria Geral da Administração, para fundamentar a tomada de decisões e traçar estratégias organizacionais. Produzir a articulação entre os conceitos teóricos e a apropriação destes pelas organizações contemporâneas, a partir da compreensão das abordagens sistêmica e contingencial, para elaborar estratégias e planos de ação consistentes e alinhados com os objetivos organizacionais.

4.Objetivos Específicos:



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

5. Conteúdos:

1. OS PRIMÓRDIOS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO

1.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS DA ADMINISTRAÇÃO E AS PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO

1.2 A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E A REVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO

1.3 O PENSAMENTO DOS ECONOMISTAS LIBERAIS E OS PRIMEIROS GRANDES EMPREENDEDORES

2. O SURGIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA

2.1 AS CONTRIBUIÇÕES DE FREDERICK TAYLOR PARA A ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E DE HENRY FAYOL PARA A ADMINISTRAÇÃO CLÁSSICA

2.2 O MODELO BUROCRÁTICO DE MAX WEBER

2.3 AS ORIGENS DA ESCOLA DAS RELAÇÕES HUMANAS

3. AS TEORIAS MODERNAS DA ADMINISTRAÇÃO

3.1 A TEORIA ESTRUTURALISTA E A TEORIA DOS SISTEMAS

3.2 A TEORIA NEOCLÁSSICA E A TEORIA COMPORTAMENTAL DA ADMINISTRAÇÃO

3.3 A TEORIA DO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E A TEORIA DA CONTINGÊNCIA

4. A PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA DO PENSAMENTO ADMINISTRATIVO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

4.1 O PARADOXO DAS CIÊNCIAS

4.2 AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E OS DESAFIOS DA NOVA ECONOMIA

4.3 A EXCELÊNCIA EMPRESARIAL

5. ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

5.1 OS PARADIGMAS PARA ANÁLISE DA TEORIA SOCIAL DE BURRELL E MORGAN

5.2 AS PERSPECTIVAS ORGANIZACIONAIS CONTEMPORÂNEAS DE ANN CUNLIFFE

5.3 A PERSPECTIVA CRÍTICA SOBRE A ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DE VINCENT DE GAULEJAC

6. Procedimentos de ensino

Para que os objetivos propostos sejam alcançados, a disciplina deve privilegiar, em cada uma das aulas, a adoção de estratégias que tornem o aluno protagonista de seu aprendizado. Nesse sentido, de acordo com as características de cada aula e dos conteúdos por ela abordados, poderão ser contemplados: Aprendizagem baseada em problemas - os alunos devem ser provocados a aplicar a base teórico-conceitual estudada para superar as dificuldades inerentes à análise de cenários e problemas organizacionais e de mercado. Realização de estudos de casos - diferentes exemplos de contextos organizacionais devem ser submetidos à análise dos alunos, estimulando sua reflexão crítica acerca do seu papel na tomada de decisões e na construção de estratégias. Aprendizagem em pares ou grupos - os alunos devem operacionalizar os processos, técnicas e ferramentas de gestão para desenvolverem soluções para problemas organizacionais ou de mercado. De modo transversal, sugere-se que outras duas metodologias sejam adotadas de modo complementar em todas as aulas. Sala de aula invertida - os alunos devem ser estimulados a pesquisar conteúdos, assistir vídeos e realizar leituras prévias que estejam relacionadas aos temas a serem abordados nas aulas seguintes, de tal modo a se prepararem para uma melhor interação com o professor e com seus pares em sala de aula, esclarecendo dúvidas e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

propondo novas questões para o debate. Gamificação - aplicativos como o Kahoot podem ser utilizados para estimular a participação dos alunos em jogos interativos que facilitam o aprendizado de conceitos básicos da disciplina. Destaca-se, ainda, que toda aula deve ser iniciada com a contextualizando os temas a serem abordados em cada aula a partir de uma situação problema. Ao final de cada encontro em sala de aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá contar com o uso de ferramentas digitais e da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. O modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3): AV1 - Contemplará os temas abordados na disciplina até a sua realização e será assim composta: - Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; - Realização de quiz avaliativo sobre os temas 1 e 3, com valor total de 3 (três) pontos, acompanhado pelo professor. AV2 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e será composta por uma prova teórica no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com valor total de 10 pontos. AV3 - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, substituirá a AV1 ou AV2. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas entre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina; - obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

8.Bibliografia Básica:

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 8. São Paulo: Atlas, 2018.
Disponível em: Acervo Digital

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. 3. São Paulo: Grupo GEN, 2013.
Disponível em: Acervo Digital

SOUZA, Helcimara Affonso de. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
Disponível em: Acervo Digital

9.Bibliografia Complementar:

BERNANDES, Cyro. Teoria Geral da Administração: gerenciando empresas brasileiras. 1. São Paulo: Saraiva, 2014.
Disponível em: Acervo Digital

Frederick W. Taylor; tradução Arlindo Vieira Ramos. Princípios de Administração Científica. 9. Rio de Janeiro: LTC, 2020.
Disponível em: Acervo Digital



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

GIL, Antonio Carlos.. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Teoria Geral da Administração - Dos Clássicos à Pós modernidade. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

Disponível em: Acervo Digital

JONES, Gareth R. Fundamentos da administração contemporânea. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disponível em: Acervo Digital

LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disponível em: Acervo Digital

Error: Subreport could not be shown.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS